

**RELÁTÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
AMBIENTES LITORÂNEOS E INSULARES**

**ANO BASE (2021 E 2024)**





# PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR



## UNESPAR

Universidade Estadual do Paraná

# PALI

Programa de Pós-Graduação  
em Ambientes Litorâneos  
e Insulares - UNESPAR

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AMBIENTES LITORÂNEOS E**  
**INSULARES**

**REITORA**

Profª Dra. Salete Machado Sirino

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Prof. Dr. Carlos Alexandre Molena Fernandes

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO AMBIENTES LITORÂNEOS E INSULARES**

Pablo Damian Borges Guilherme (Atual)

Rafael Metri (2021-2023)

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
**AMBIENTES LITORÂNEOS E INSULARES**

**ANO BASE (2021 E 2024)**

**Elaboração e Organização**

Pablo Damian Borges Guilherme (Atual Coordenador)

Rafael Metri (2021-2024)

**Comissão de Autoavaliação (2021-2024)**

Adilson Anacleto

Josiane Ap. Gomes-Figueiredo

Pablo Damian Borges Guilherme

Leandro Angelo Pereira

Elizabeth Lopes

Raissa Leal

**PARANAGUÁ-PR**  
**DEZEMBRO DE 2024**

## Sumário

Introdução .....	5
UNESPAR <i>campus</i> de Paranaguá .....	8
O Programa de Pós-Graduação Ambientais Litorâneos e Insulares.....	13
Metodologia .....	16
Autoavaliação dos Discentes.....	20
Gestão.....	20
Comunicação.....	23
Desenvolvimento de Projetos .....	23
Participação .....	27
Estrutura .....	30
Produção .....	34
Orientações e Dissertações .....	37
Autoavaliação.....	40
Infraestrutura.....	46
Conclusões e Considerações Finais .....	51
Autoavaliação dos Docentes .....	53
Gestão.....	53
Desenvolvimento de projetos .....	53
Participação de projetos .....	56
Estrutura .....	56
Produção Acadêmica .....	56
Orientações e Dissertação .....	59
Autoavaliação.....	59
Infraestrutura.....	59
Conclusões e Considerações Finais .....	63
Acompanhamento dos Egressos .....	65
Retrato do PALI em 2021 .....	70
Retrato do PALI em 2022.....	72
Retrato do PALI em 2023.....	73
Retrato do PALI em 2024.....	74
Panorama Geral dos Discentes Matriculados no PALI (2021 – 2024) .....	75
Análise Estratégica do PALI.....	77
Visão Estratégica .....	79
Eixos Estratégicos, metas, ações prioritárias e indicadores .....	79
Cronograma Geral .....	88
Considerações Finais .....	89
Anexos .....	90

## Introdução

O presente documento consiste em uma das etapas do processo de monitoramento do Programa de Pós-Graduação Ambientes Litorâneos e Insulares (PALI).

As discussões a respeito do processo de Autoavaliação iniciaram antes mesmo do início formal do curso, mas ainda como uma aproximação conceitual e na perspectiva futura da implantação. Uma primeira comissão PALI foi formada em abril 2021 para a produção de um documento conceitual e um cronograma de implantação da autoavaliação, sendo que esse tópico é assunto permanente nas reuniões de colegiado. Dentre os assuntos já discutidos dentro do processo de autoavaliação e que vem sendo incorporados ao dia a dia do PALI podem ser citados a inclusão de membros externos e representantes dos mestrandos nas mais diversas comissões do programa, como a comissão de seleção e comissão de bolsas, que além de trazer maior transparência aos processos, aumenta a interação com parceiros.

Além disso, a Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) possui uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) que é responsável pelo programa de avaliação institucional e aprovado pelo Conselho Universitário (Resolução Nº 006/2019 – COU/UNESPAR) instituído e desenvolvido para a consolidação de uma política permanente e de uma cultura avaliativa que possibilite uma prática autônoma, como instrumento capaz de dar significado ao processo de melhoria contínua da universidade.

A avaliação da CPA aos Programas *Stricto Sensu* da UNESPAR busca atender uma demanda proposta pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. O objetivo primário é identificar as fragilidades de cada Programa e, a partir disto, buscar a melhoria da qualidade de ensino, em consonância com os critérios apontados pela agência de fomento citada.

Para a elaboração das questões avaliativas, foi utilizado os parâmetros de avaliação da CAPES, comum a todos Programas, como elencados abaixo:

- Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, objetivos, missão e modalidade do Programa;
- Perfil do corpo docente, compatibilidade e adequação à Proposta do Programa;
- Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica ou artística;
- Processos, procedimentos e resultados da autoavaliação com foco na formação discente e produção intelectual;
- Qualidade e adequação das dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa;
- Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos;
- Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa;
- Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa;
- Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa;
- Impacto econômico, social e cultural do Programa;
- Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa.

É importante ressaltar que, desde a sua criação em 2001, o Programa é avaliado periodicamente, contando agora, por meio da implementação dos questionários, com uma forma mais sistemática de avaliação, buscando dessa forma, obter informações que permitam estabelecer um retrato mais fidedigno da atuação do PPG na formação de seus alunos.

A meta principal da autoavaliação é propiciar ao PALI o conhecimento sobre a opinião dos discentes, docentes e egressos sobre o Programa, visando identificar pontos fortes e as potencialidades, discriminar os pontos fracos, prever oportunidades e traçar novas metas, a fim de propor ações que levem à melhoria do PALI e, com isso, à formação de profissionais mais capacitados e mais bem preparados para atuar segundo a demanda da sociedade.

O relatório é composto de 15 capítulos, contando com uma introdução, com a apresentação da UNESPAR *campus* de Paranaguá e do Programa de Pós-Graduação em Ambiente Litorâneos e Insulares (PALI), a apresentação dos dados das autoavaliações realizadas entre o corpo docente e discente e o acompanhamento dos egressos, finalizando com a análise estratégica do PALI, o levantamento de perspectivas e o delineamento de metas para a sua melhoria no próximo quadriênio.

## UNESPAR *campus* de Paranaguá

A UNESPAR é uma instituição recentemente formada pela junção de sete instituições de ensino superior com tradição no estado do Paraná. Dentre estas, a extinta Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (FAFIPAR), atualmente denominado *campus* de Paranaguá, é a única de natureza pública e estadual a oferecer ensino superior aos municípios do litoral paranaense, há mais de meio século.

Anualmente a UNESPAR *campus* de Paranaguá oferece mais de 2.000 vagas em dez cursos de graduação de Licenciatura e/ou Bacharelado em: Ciências Contábeis, Matemática, História, Letras Português e Letras Português-Inglês, Pedagogia, Engenharia de Produção, Administração e Ciências Biológicas nas duas modalidades que forneceram as bases para a criação do PALI.

No *campus* de Paranaguá, sede do PALI, funcionam dez cursos de graduação, sendo apenas 4 diurnos. Isto permite que a maioria das salas de aula, auditórios e outros espaços didáticos e pedagógicos, bem como equipamentos audiovisuais e estrutura administrativa estejam à disposição do PALI integralmente. Além das salas de aula com projetor, quadro branco e quadro de giz, dois auditórios com capacidade para 80 e 120 pessoas respectivamente também estão disponíveis. Todos os *campi* da universidade contam também com salas videoconferência instaladas, dada a característica multicâmpus da UNESPAR, salas essas que permitem a participação remota tanto de pesquisadores convidados para atividades isoladas, palestras, defesas e cursos, como também de estudantes de outros campi na condição, por exemplo, de ouvintes. A UNESPAR, através de convenio com o Instituto Água e Terra (IAT), tem disponível a estrutura do Parque Estadual do Palmito, em Paranaguá. Esta Unidade de Conservação faz parte do mosaico de UCs dos remanescentes florestais da Mata Atlântica e abriga um dos laboratórios da UNESPAR. Ainda, está sendo viabilizado um novo campus para a Universidade com 39,2 hectares em frente ao Parque do Palmito em fase final de transferência para a UNESPAR que aumentará enormemente a infraestrutura. Todos os laboratórios descritos resumidamente são plenamente funcionais e dispõe de inúmeros equipamentos



para desenvolvimento das pesquisas, além de técnico de laboratório para auxílio nas atividades e manutenções. Alguns dos espaços e equipamentos dos laboratórios compõem a Rede de Laboratórios Multiusuários do Estado do Paraná.

Seguem descrições de alguns laboratórios, todos funcionam em esquema de laboratório multiusuários, compartilhados com as graduações em Ciências Biológicas e Engenharia da Produção, além de serem utilizados eventualmente pela comunidade externa (consultores, pesquisadores, escolas):

**Laboratório de Biologia Marinha (LABMAR – 48,9 m<sup>2</sup>):** bancadas, estufa, geladeiras e freezer, microscópios, micrótomo, e outros equipamentos histológicos, GPS, sondas de campo, câmera a prova d'água, balanças analíticas, computadores, aquários, coleções zoológicas, equipamentos oceanográficos diversos, bibliografia especializada.

**Laboratório de Ecologia e Conservação (LABEC – 48,9 m<sup>2</sup>):** bancadas, estufa, capela, geladeira e freezer, destilador de água, pHmetro, condutivímetro, salinômetro, sondas, balanças analíticas, espectrofotômetro, agitadores e aquecedores, paquímetros, equipamentos oceanográficos diversos, lupas e microscópios com captura de imagens, aquários, coleções zoológicas, bibliografia especializada.

**Laboratório de Ficologia e Qualidade de Água Marinha (LAQUAMAR – 80 m<sup>2</sup>):** bancadas, incubadoras BOD, microscópios com captura de imagens, estufa, espectrofotômetro UV, cromatógrafo, HPLC, seladoras, câmara de luz UV, pHmetro, oxímetro, salinômetro e sondas multiparâmetros, veículo aquático operado remotamente, deionizador, câmara de fluxo laminar, capela, autoclave, balanças, estação de análise molecular com água Milique, termociclador, microcentrífuga, fotodocumentador, nanodrop, cubas para gel de eletroforese, bibliografia especializada.

**Laboratório de Genética Molecular e de Microbiologia (LAGEM – 48,9 m<sup>2</sup>):** bancadas, autoclave, estufa, forno mufla, deionizador e destilador, balanças, contador de colônias, pHmetros, cabine de proteção biológica, manta aquecedora, geladeira e freezer, microscópios, agitador orbital, termocicladores,

fotodocumentadores, cubas para eletroforese, coleções microbiológicas, bibliografia especializada.

**Laboratório Multidisciplinar de Estudos Animais (LAMEA – 48,9 m<sup>2</sup>):** estação para análises moleculares com termociclador, cubas para eletroforese, centrífuga e microcentrífuga, transiluminador UV, geladeiras e freezer, micro-ondas, micrótomo, moedor para rações peletizadas, fulão para couro de peixes, mesas de dissecação, banho maria, balanças, estufas de secagem, tanques para alevinagem, determinador de fibras e de lipídeos, pHmetro, oxímetro, alcoômetro, equipamentos para análise física do couro de peixes, bibliografia especializada. Curtume comunitário associado.

**Laboratório de Avaliação de Impactos Ambientais (LAVIMA – 15 m<sup>2</sup>):** impressora 3d, bancadas com pHmetros, condutivímetro, purificador de água tipo osmose reversa, agitador de tubos, turbidímetro digital, espectrofotômetro, oxímetro, estufa, banhos maria, centrífugas, micropipetas, bomba a vácuo, vidrarias e químicos diversos, bibliografia especializada.

**Laboratório de Ciências Morfológicas (LAM – 20 m<sup>2</sup>):** bancadas com banho histológico, microscópio ótico e estereoscópico com captura de imagens, micrótomo, químicos diversos, bibliografia especializada.

**Laboratório de Engenharia de Produção (LAEP - 62m<sup>2</sup>):** bancadas, estantes de aço, mesas de trabalho, pHmetros de bancada, luxímetros digitais, decibelímetros, cronômetros digitais, paquímetros, balanças analíticas e semianalíticas, banho-maria digital, estufas de esterilização, placas aquecedoras, centrífugas laboratoriais, conjunto de física moderna, projetor, câmera digital, tripé, mesa de som, microfone condensador USB, tela de projeção retrátil, ar-condicionado, fogão industrial, geladeira, forno elétrico industrial e trenas digitais a laser.

**Laboratório Multiusuário da UNESPAR,** com bancadas, armários, computadores, projetores.

**Laboratórios de informática:** 3 Link de Dados - 1 Link de 100Mbps (Administrativo), 1 Link de 40Mbps (Serviços), 1 Link de 300Mbps (Estudantes);

Vários Servidores de Rede que atendem diversos serviços da Universidade (Moodle, Pergamum, Internet, RNP); 2 Salas de informática com 12 Computadores - Linux Ubuntu Server e 15 Computadores – Windows; Notebook para salas de aula e Laboratório de Línguas; 25 Datashow Multimídia; 2 Auditórios com capacidade para 80 e 130 pessoas; 1 Sala de Vídeo Conferência para 22 pessoas; 2 salas de aula com computadores, projetores e telas interativas; Impressoras Laser jet Collor - Com suporte de Rede; Impressoras Laser Jet Monocromáticas - Com suporte de Rede; Impressora Deskjet Colorida Formato A3; Impressora Braille.

No campus de União da Vitória, o PALI conta com **Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar** (49,8 m<sup>2</sup>) para atividades de ensino, pesquisa e desenvolvimento de projetos. Equipamentos disponíveis no espaço: 01 microcomputador AMD 2.4; 01 balança eletrônica; 02 centrífugas de bancada; 01 geladeira 350L; 01 freezer -20°C horizontal 420L; 02 banhos-maria 20–60° C; 01 destilador 5L; 05 microscópios óptico de análise de rotina em campo claro; 01 estufa seca 37– 60° C; 01 Espectrofotômetro e 01 microscópio Carl Zeiss AxioLab A1 com sistema de captura de imagens e uma linha completa de vidrarias para laboratório.

A biblioteca do *campus* de Paranaguá da UNESPAR está representada por cerca de 21 mil títulos e 102.530 exemplares e o acervo de periódicos por 2.816 títulos e 102.208 exemplares. Divide-se nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências exatas e da terra; Ciências Biológicas; Engenharia e tecnologia; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais e Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes. A Biblioteca possui aproximadamente 150 m<sup>2</sup>, com espaços para leitura e estudos pelos usuários.

Adicionalmente, cada laboratório do programa possui ainda um acervo com literatura nacional e internacional especializada nas áreas de ação deles, também disponível para consulta. Este acervo aborda temas como: biologia marinha e biologia da conservação em ecossistemas tropicais, temperados e polares, oceanografia, qualidade de água, monitoramento via satélite, mudanças climáticas, química e bioquímica, aquicultura, ficologia, taxonomia de macroalgas

e de plantas superiores, invertebrados marinhos bentônicos, dunas, restingas e manguezais, gestão ambiental, educação ambiental, bioética, metodologia científica, bioestatística, gestão ambiental, povos do litoral, dentre outros.

Com frequência o acervo é ampliado por meio de editais ou com verbas próprias da UNESPAR, priorizando os títulos indicados nos documentos dos cursos de Graduação ou aqueles indicados pelos Grupos de Trabalho para criação de programas de Pós-Graduação.

Por intermédio da PRPPG, a UNESPAR conta com um repositório de documentos para a universidade, onde são armazenadas as produções dos PGs da UNESPAR, entre outras fontes bibliográficas (<https://repositorio.unespar.edu.br/>).

# O Programa de Pós-Graduação Ambientes Litorâneos e Insulares

O programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Ambientes Litorâneos e Insulares (área de Ciências Ambientais) – PALI iniciou formalmente suas atividades em março de 2021, como o 11º curso de mestrado da Universidade Estadual do Paraná. A partir da necessidade de se promover o desenvolvimento científico na região, como um processo promotor da qualidade de vida, o PALI tem o objetivo maior de formar recursos humanos capacitados que associem o conhecimento científico à detecção e solução de problemas ambientais em regiões costeiras, num contexto amplo e interdisciplinar. De modo mais específico, os objetivos envolvem: a discussão e aprofundamento de conceitos relacionados à conservação da natureza e uso sustentável de recursos naturais; a compreensão das complexidades geográficas, físicas, biológicas e sociais de regiões litorâneas e insulares; a oferta de oportunidades de pesquisa e ensino a respeito de componentes dos ecossistemas naturais, das comunidades litorâneas e sistemas produtivos relacionados; o desenvolvimento de metodologias e projetos inovadores nas ciências ambientais.

O curso visa estabelecer formas inovadoras de desenvolvimento de ações oriundas dos projetos do programa, visando não apenas o delineamento de soluções para problemas socioambientais emergentes, mas também maneiras de os mitigar. A busca pela melhoria da qualidade de vida das populações e do setor produtivo é pautada em uma visão interdisciplinar e no diálogo de saberes entre a ciência e as comunidades tradicionais, indígenas, remanescentes de caiçaras, ilhéus, ribeirinhos, pescadores artesanais e pequenos agricultores, que participam dos debates sobre o desenvolvimento sustentável e das potencialidades regionais.

Explicitamente, o PALI assume a missão de formar profissionais habilitados a analisar criticamente os processos de desenvolvimento (portuário, industrial e social) frente aos impactos ambientais, propondo alternativas, ações mitigadoras e de adaptação e novas abordagens, considerando a necessidade de valorização

da biodiversidade e a obrigação da difusão do conhecimento em prol da conservação dos ecossistemas e do desenvolvimento sustentável.

O mestre em Ambientes Litorâneos e Insulares estará capacitado a promover o desenvolvimento social, priorizando a qualidade ambiental regional e estimulando a conservação da biodiversidade e seu uso racional. Será um novo pesquisador e docente, com capacidade para estabelecer relações entre diversos saberes. De modo mais detalhado, o egresso estará apto a:

- Gerar e desenvolver projetos e pesquisas para geração de conhecimento na área ambiental visando o desenvolvimento sustentável;
- Fomentar o empreendedorismo com foco sustentável, nos diversos ramos da cadeia produtiva litorânea seja industrial, no agronegócio ou nas comunidades;
- Dominar conhecimentos, ferramentas e técnicas existentes focadas na conservação ambiental costeira;
- Atuar como pesquisador e consultor ambiental, capaz de desenvolver o conhecimento sobre diferentes ferramentas e parâmetros aplicados ao monitoramento ambiental;
- Atender à demanda existente para a formação de profissionais capacitados para a docência na área de Ciências Ambientais, e assim melhorar a qualidade do ensino em diferentes níveis;
- Ser profissional com uma visão crítica e inovadora na área de Ciências Ambientais e com postura ética no exercício da profissão.

Quanto as linhas de pesquisa, o PALI é estruturado em duas, a saber:

### **Linha 1 - Conservação da biodiversidade em ambientes litorâneos e insulares**

Nesta linha busca-se promover pesquisas dos ecossistemas litorâneos e insulares e seus componentes, usando a diversidade biológica, parâmetros químicos e físicos de ambientes prístinos e urbanos, com o intuito de avaliar riscos e impactos ambientais. Estimular ações preditivas e preventivas que possibilitem evitar ou mitigar os impactos ambientais decorrentes da

antropização nociva, nos contextos local, regional e global. Elaborar projetos e ações inovadoras de recuperação, conservação e educação ambiental.

## **Linha 2 - Sociedade e Desenvolvimento em ambientes litorâneos e insulares**

Esta linha de pesquisa tem o objetivo de diagnosticar, avaliar e viabilizar dinâmicas humanas relacionadas aos recursos naturais e seus serviços ecossistêmicos, em suas dimensões ambientais, econômicas, sociais, culturais e educacionais. Fomentar o aproveitamento dos recursos naturais costeiros e o conhecimento sobre suas formas de uso promovendo sua governança e gestão sustentável. Estimular o desenvolvimento de novas tecnologias ambientais e/ou processos aplicáveis aos arranjos produtivos socioeconômicos da região.

## Metodologia

A Autoavaliação é um processo altamente institucionalizado na Unespar e com ponto central na qualidade da formação discente. A partir de 2020, se intensificaram as discussões sobre a autoavaliação direcionada para os Programas de Pós-Graduação, resultando na composição de comissões e regulamentos correlatos para fomentar a melhoria constante do PPGs da Unespar e auxiliar os programas a instituírem suas comissões próprias.

O regulamento da Comissão Própria de Autoavaliação da Pós-Graduação *stricto sensu* da Unespar (Resolução no 19/2021 - COU/UNESPAR) foi construído pela diretoria de avaliação institucional em conjunto com os PPGs, buscando integrar os processos, políticas e metas expressas no PDI da Unespar, bem como atender as demandas recomendadas pela CAPES nos processos de avaliação externos.

O PALI instituiu sua primeira comissão de Autoavaliação em 2021, para fomentar a melhoria do curso, fundamentar o planejamento estratégico, monitorar e avaliar a implementação do planejamento, além de buscar e organizar informações não acessadas no processo de autoavaliação da Unespar.

A autoavaliação multidimensional contou com questões elaboradas para abordar temas associados a gestão da universidade, do *campus* e do PPG, à comunicação, ao desenvolvimento de projetos, à participação em eventos, grupos e programas, à estrutura curricular, à produção técnica, à orientação das dissertações, à autoavaliação e por fim, à infraestrutura disponível no *campus* e do PPG.

As questões foram desenvolvidas em diferentes métodos, podendo ser abertas ou fechadas, sendo estas binárias ou em escala Lickert (5 opções). Adicionalmente, as questões foram desenvolvidas em dimensões e indicadores, conforme a Tabela 1.



Tabela 1 - Dimensões e indicadores das Questões da Autoavaliação do PALI

DIMENSÕES	INDICADOR
<b>1.GESTÃO</b>	01.Acompanhamento de Egressos
	02.Aplicação de recursos
	03.Apoio à capacitação
	06.Apoio à publicação científica
	08.Apoio da Coordenação
	11.Atendimento a Discentes
	12.Atividade Extracurricular
	13.Credenciamento Docentes
	14.Distribuição Aulas
	15.Distribuição de Bolsa
	18.Interdisciplinaridades
	19.Linhas Pesquisa
	20.Organização Pedagógica
	21.Organização Turmas
	22.Orientadores
	23.Planejamento
	24.Processo Seletivo
25.Regimento Interno	
26.Relações com o PDI	
27.Secretaria	
<b>2.COMUNICAÇÃO</b>	01.Externa
	02.Interna
<b>3.DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS</b>	01.Educação
	02.Extensão
	03.Grupos minoritários
	04.Inovação
	05.Problemas locais ou regionais
<b>4.PARTICIPAÇÃO</b>	01.Eventos
	02.Grupos de pesquisa
	03.Programas de Bolsa de estudos
	04.Programas de Bolsa Sanduíche
	05.Projetos Ensino, Pesquisa e Extensão
<b>5.ESTRUTURA</b>	01.Disciplinas
	02.Ementas

	03.Matriz Curricular
<b>6.PRODUÇÃO</b>	01.Portais de periódicos
	02.Publicações
<b>7.ORIENTAÇÕES E DISSERTAÇÕES</b>	01.Avaliação do Orientado
	02.Avaliação do Orientador
	03.Defesas
	04.Dissertações e Linha de Pesquisa
	05.Proficiência
	06.Qualificação
<b>8.AUTOAVALIAÇÃO</b>	01.Avaliação Qualitativa
	02.Avaliação Qualitativa
	03.Autoavaliação Discente
	05.Dissertação
	06.Estágio ou Prática Docência
	07.Avaliação Qualitativa
	08.Avaliação Qualitativa
	09.Avaliação Qualitativa
	10.Avaliação da Qualitativa
<b>9.INFRAESTRUTURA</b>	01.Biblioteca
	02.Demandas
	03.Equipamentos
	04.Gestão do(s) PPG(s)
	05.Infraestrutura do Campus
	06.Infraestrutura do Programa
	07.Internet
	08.Laboratórios
	09.Permanência
	10.Salas de Aulas

Toda a avaliação foi realizada com o *software* livre LimeSurvey. Além de ser livre, o referido *software* é de fácil desenvolvimento, aplicação e amigável. Ele possibilita a coleta e extração de dados com muita eficiência, objetividade e alto nível de detalhes. Este último critério é importante para atender as características específicas da UNESPAR, como instituição multicampi. Para o tratamento e análise de dados foi utilizado o LimeSurvey, os aplicativos da Microsoft, além do

Excel on Power Query, Power Pivot, Power View e formulação DAX (Data Analysis Expressions).

Além dos questionários feitos pela CPA da UNESPAR, para o acompanhamento dos egressos um questionário adicional foi realizado no *Google Forms* (<https://forms.gle/BvgkZMeDrNWZyTgE6>). Neste o objetivo foi identificar o impacto da formação no programa da pós-graduação para o desenvolvimento profissional e para a qualificação dos cenários de atuação dos egressos.

A divulgação do processo avaliativo foi feita por e-mail, redes sociais, grupos de *whatsapp*, site oficial da Universidade, dos *campi* e pró-reitorias. Os resultados aqui apresentados foram manipulados, organizados e apresentados utilizando linguagem R, com os pacotes *tidyverse*.

## Autoavaliação dos Discentes

Do total de discentes regularmente matriculados no PALI (46 em 2023), um total de 35 discentes responderam aos questionários, o que representa 69,6% dos discentes ativos. Segundo a CPA (2023) esse índice é “esperado” para a avaliação. A análise dos dados obtidos a partir dos questionários é apresentada nos tópicos a seguir.

### Gestão

No tópico que aborda a gestão, os discentes foram consultados nos indicadores: 6. Apoio à publicação científica, 11. Atendimento a discentes, 12. Atividade Extracurricular, 15. Distribuição de Bolsa, 18. Interdisciplinaridades, 19. Linhas Pesquisa, 21. Organização Turmas, 24. Processo Seletivo, 25. Regimento Interno, 26. Relações com o PDI e 27. Secretaria. Os resultados são apresentados nas Figura 1 e Figura 2.

Grande parte dos itens avaliados foram considerados **potencialidades**, e.g. a linha com que o discente está inserido, o processo de seleção, atendimento dos docentes durante as disciplinas, acolhimento dos novos discentes, as políticas de inclusão e diversidade, o atendimento do coordenador e o atendimento a necessidades educacionais especiais.

As demais questões tiveram níveis de satisfação **normal**, sendo estas: regimento do PALI, processo de distribuição de bolsas, atividade extracurriculares. Apesar da classificação normal, as duas questões mais baixas nessa dimensão foram, o apoio a publicação científica avaliado pelos discentes com média de 2,51 de satisfação, e o atendimento médico e psicológico, com média de 3,05.

Em relação as questões dicotômicas, os discentes demonstraram dúvida ao responder se o projeto pedagógico do PALI está em consonância com o PDI da UNESPAR, por outro lado, grande parte dos respondentes concordam que o PALI oferece iniciativas interdisciplinares e que o número de discentes por turma é apropriado. Em relação a secretária do curso, os discentes concordam que a qualidade do atendimento, com horário adequado e na rapidez nas respostas.

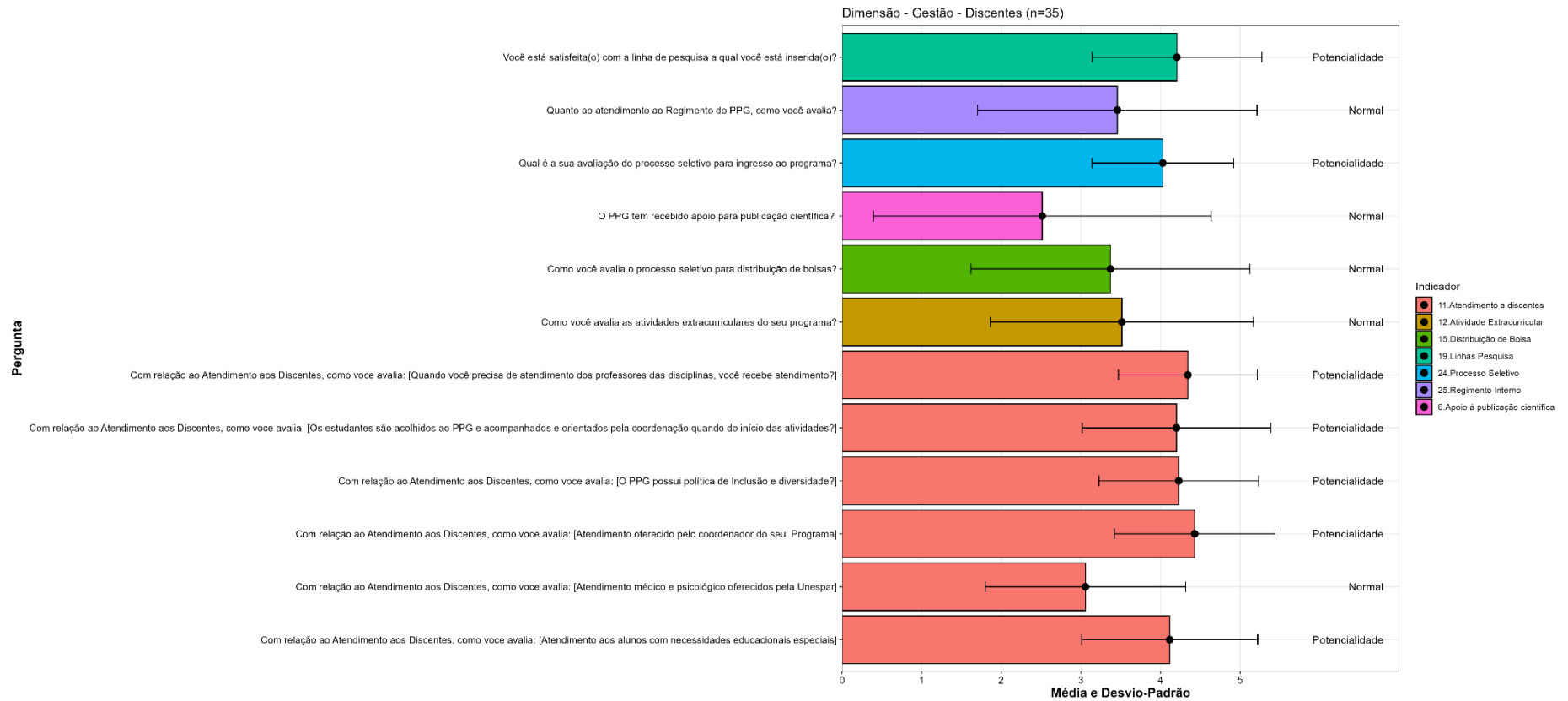


Figura 1 - Média e Desvio-Padrão das respostas dos discentes do PALI (2023) na dimensão gestão, categorizado pelos indicadores.

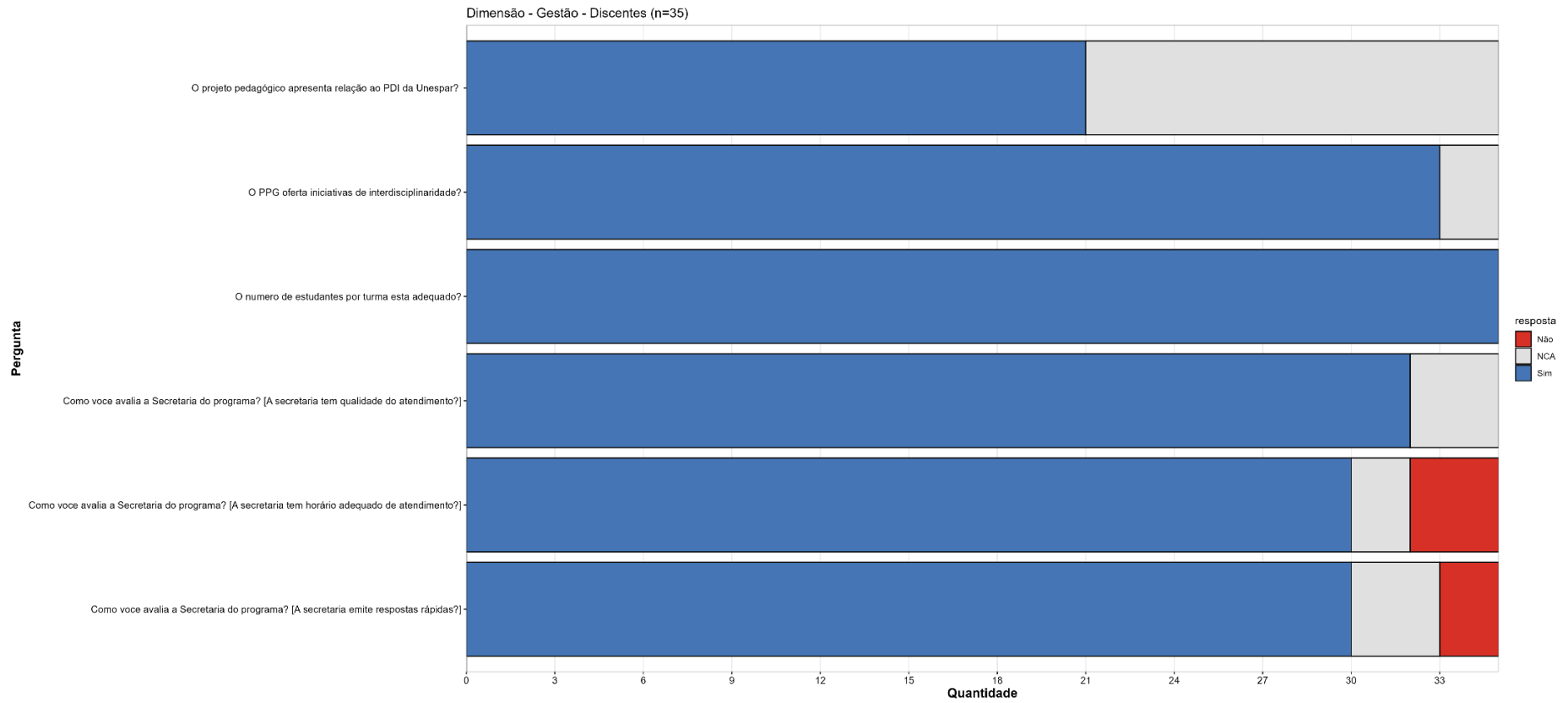


Figura 2 - Quantidade de respostas nas questões dicotômicas dos discentes do PALI (2023) na dimensão de gestão. NCA: Não Consigo Avaliar.

## Comunicação

Na dimensão de comunicação, os discentes foram consultados nos indicadores: 1. Externa e 2. Interna. Os resultados são apresentados de forma ampla na Figura 3.

Mais de 70% dos respondentes consideram que há uma boa articulação entre o PPG e a comunicada de acadêmica interna, uma satisfatória comunicação entre a coordenação e os discentes e reconhece o envolvimento do PALI com outras instituições de ensino superior.

Entre 50 e 70% dos discentes concordam que o PPG dialoga com os setores produtivos locais e regionais, com a educação básica e de forma geral com a comunidade externa. Além disso, os discentes consideram satisfatória a comunicação entre a coordenação e os docentes.

Chama a atenção para o grande número de discentes que não conseguiram avaliar algumas das questões (NCA) e os sete respondentes que não consideram a boa articulação do PALI com a comunidade externa.

## Desenvolvimento de Projetos

Na dimensão de desenvolvimentos de projetos, os discentes foram consultados nos indicadores: 1. Educação, 2. Extensão, 3. Grupos minoritários, 4. Inovação, 5. Problemas locais ou regionais. Os resultados são apresentados de forma ampla na Figura 4 e Figura 5.

Sobre as políticas afirmativas, 48% dos respondentes reconhecem que o PALI as possui, por outro lado, a mesma quantidade não soube opinar sobre essa questão.

Além disso, grande parte dos itens avaliados foram considerados **normais**, como por exemplo, no desenvolvimento de iniciativas e projetos de extensão, inovação e educação. Uma potencialidade foi detectada, em relação a contribuição do PALI junto a solução ou mitigação dos problemas locais e regionais.

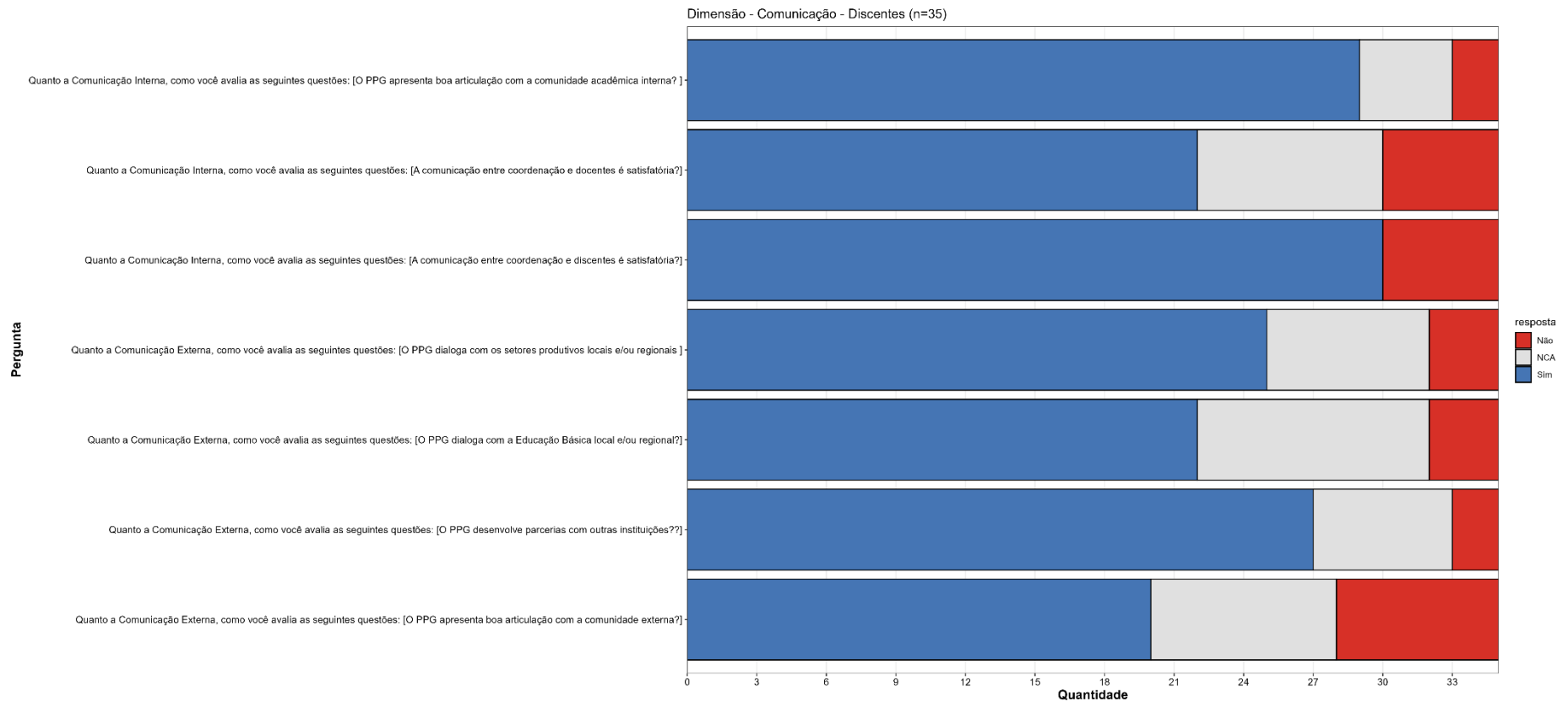


Figura 3 - Quantidade de respostas nas questões dicotômicas dos discentes do PALI (2023) na dimensão de comunicação. NCA: Não Consigo Avaliar.



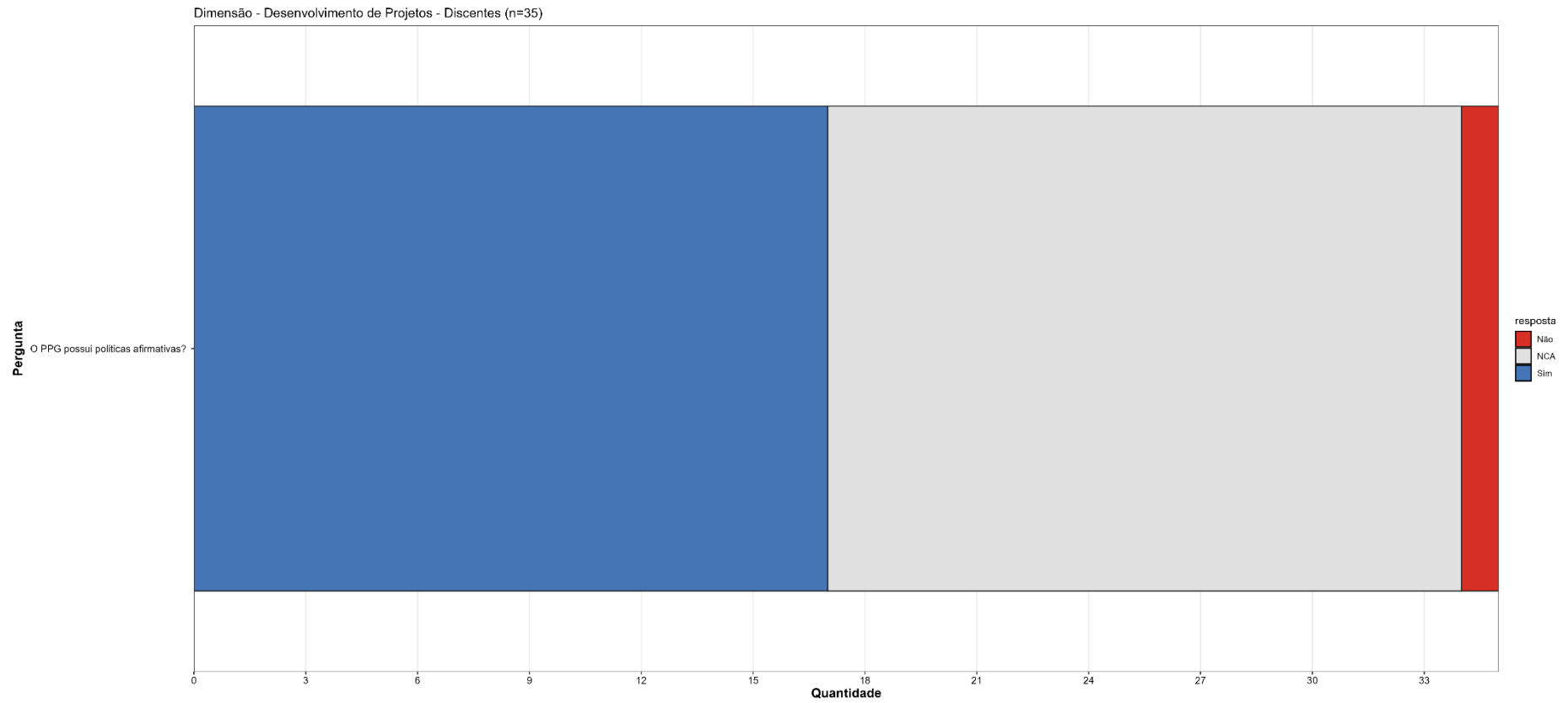


Figura 4 - Quantidade de respostas nas questões dicotômicas dos discentes do PALI (2023) na dimensão de desenvolvimento de projetos. NCA: Não Consigo Avaliar.

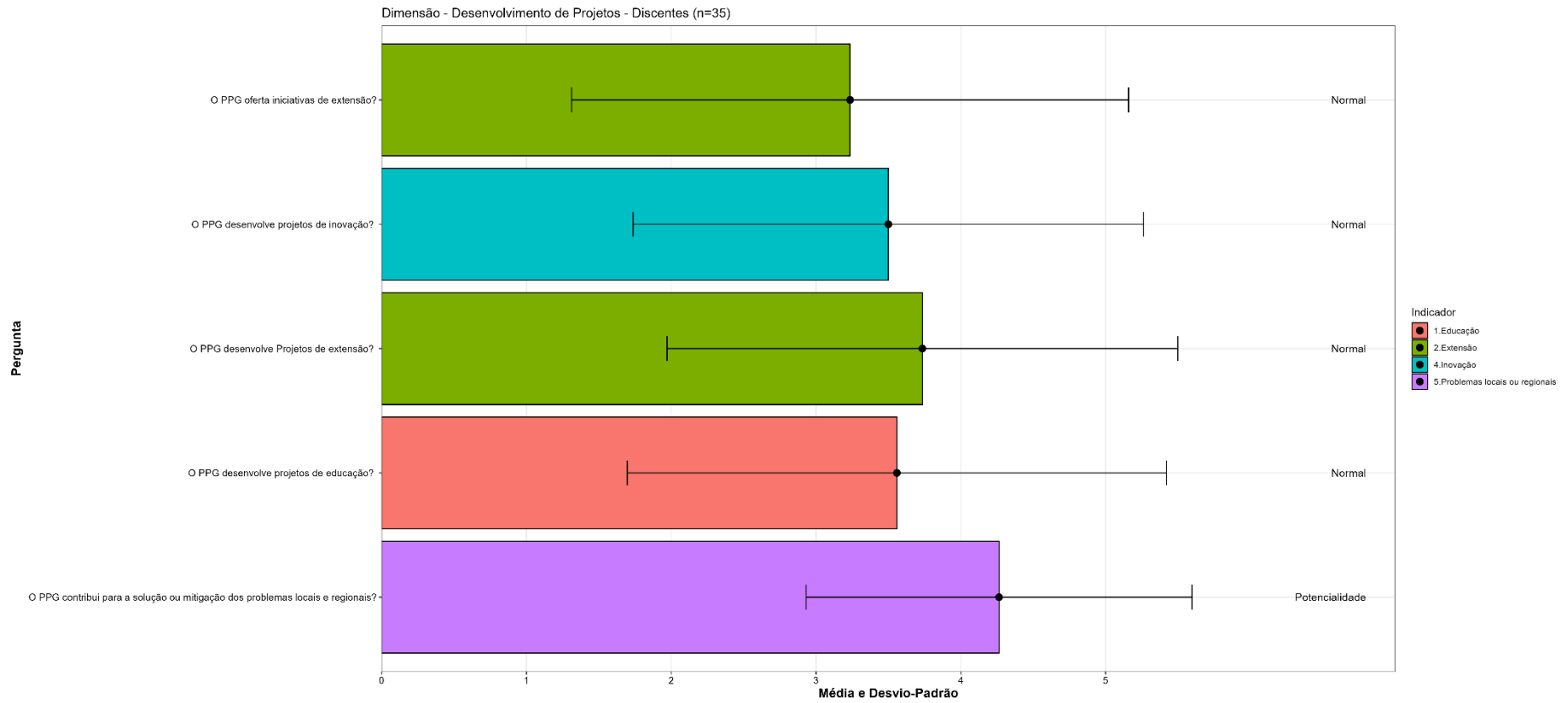


Figura 5 - Média e Desvio-Padrão das respostas dos discentes do PALI (2023) na dimensão desenvolvimento de projetos, categorizado pelos indicadores.

## Participação

Na dimensão de participação, os discentes foram consultados nos indicadores: 1. Eventos, 2. Grupos de pesquisa, 3. Programas de Bolsa de estudos, 4. Programas de Bolsa Sanduíche, 5. Projetos Ensino, Pesquisa e Extensão. Os resultados são apresentados de forma ampla na Figura 6 e Figura 7.

Nas questões dicotômicas dessa dimensão, 88% dos discentes indicaram que participaram de eventos científicos e 77% apresentaram resultados parciais de suas pesquisas em eventos científicos.

Adicionalmente, as questões de satisfação demonstram três **potencialidades**, sobre a capacidade do PALI na comunicação de eventos científicos, artísticos e culturais, na estimulação dos discentes nesses eventos e na possibilidade de oportunidades da participação de projetos de pesquisa.

Grande parte das outras questões, foram avaliadas como **normais**, sendo estas em relação a estimulação à participação de eventos internacionais, ao programa de bolsas de estudos, nos projetos de extensão e ensino.

Nessa dimensão foi observada uma **fragilidade** em relação a participação de bolsas sanduiche.

Na Figura 7 é também apresentado o valor médio de trabalhos apresentados com resultados parciais das dissertações dos discentes (média = 1,74 e desvio padrão = 1,02) e a quantidade de eventos que estes participaram (média = 1,88 e desvio padrão = 1,07).

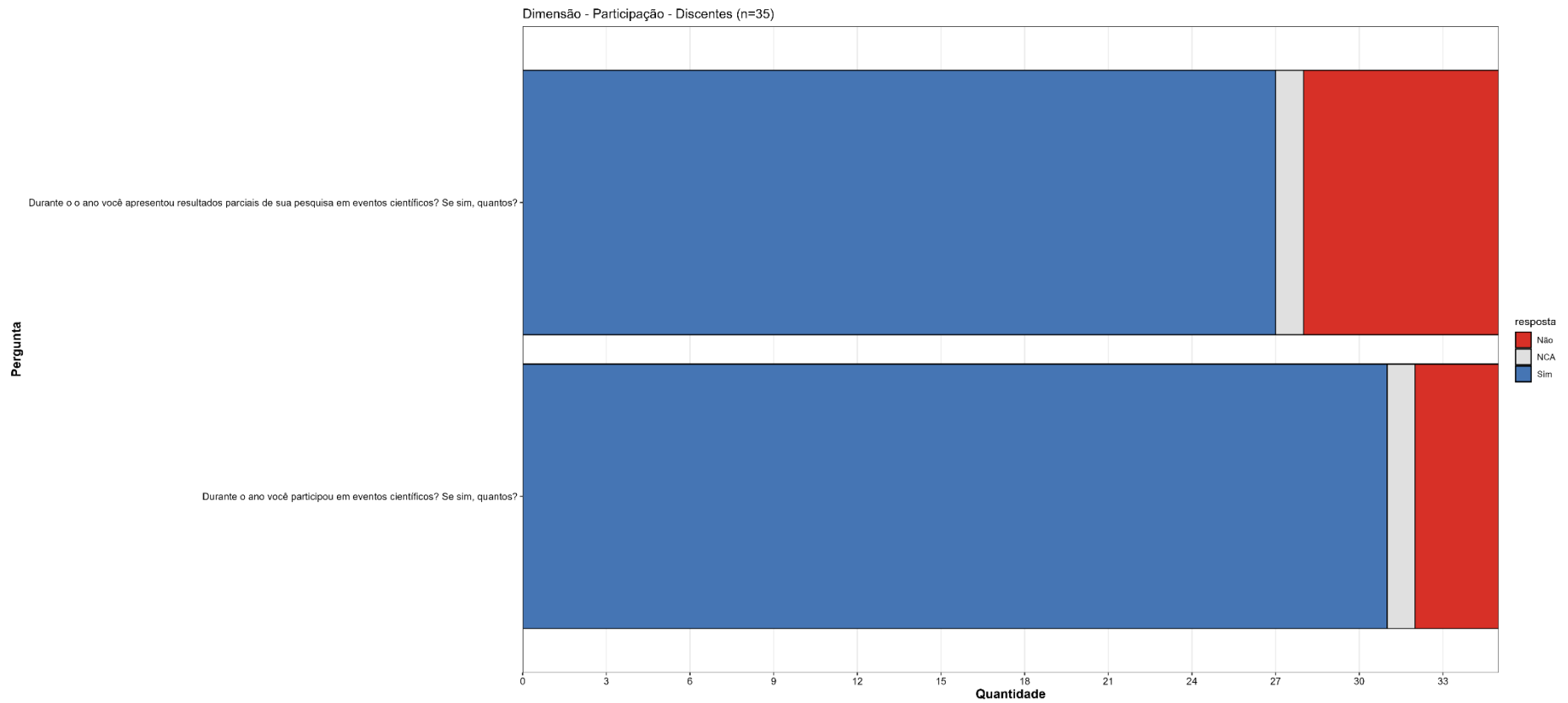


Figura 6 - Quantidade de respostas nas questões dicotômicas dos discentes do PALI (2023) na dimensão de participação. NCA: Não Consigo Avaliar.

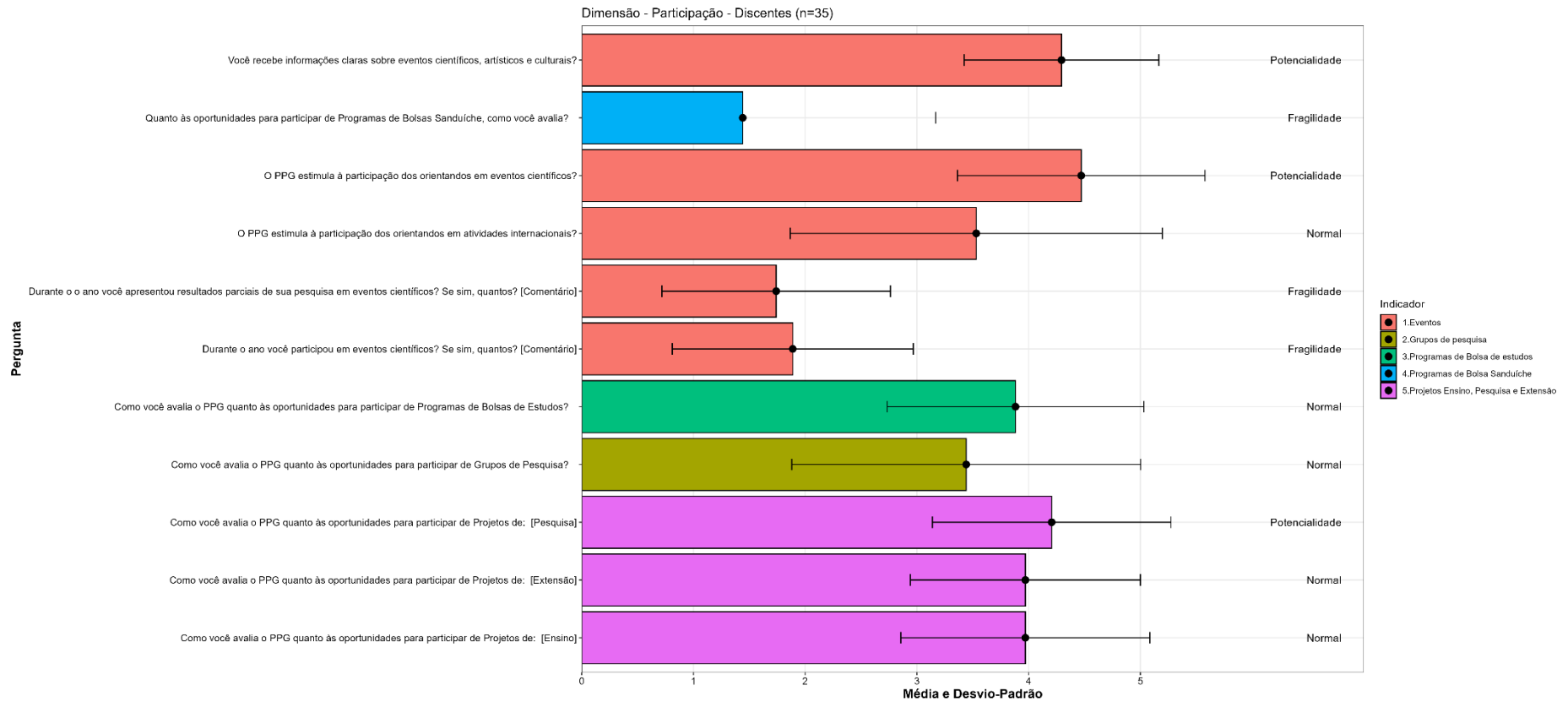


Figura 7 - Média e Desvio-Padrão das respostas dos discentes do PALI (2023) na dimensão participação, categorizado pelos indicadores.

## Estrutura

Na dimensão de estrutura, os discentes foram consultados nos indicadores: 1. Disciplinas. Os resultados são apresentados de forma ampla na Figura 8 e Figura 9.

Cerca de 85% dos discentes concordam que as disciplinas obrigatórias do PALI são ideais para a formação em ciências ambientais, que essas disciplinas são fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa e que a estrutura curricular do PPG articula a teoria e prática. Além disso, 60% dos respondentes fizeram estágio de prática de docência e 74% concordam que não há excesso de disciplinas com os mesmos docentes.

Por outro lado, apenas 14% dos discentes cursaram disciplinas como aluno especial, antes de ser discente regular do PALI.

Dentre as questões de avaliação das disciplinas, os discentes consideraram como **normal**. Sendo estas, a quantidade de disciplinas optativas, as disciplinas colegiadas e aquelas ministradas por apenas um docente.



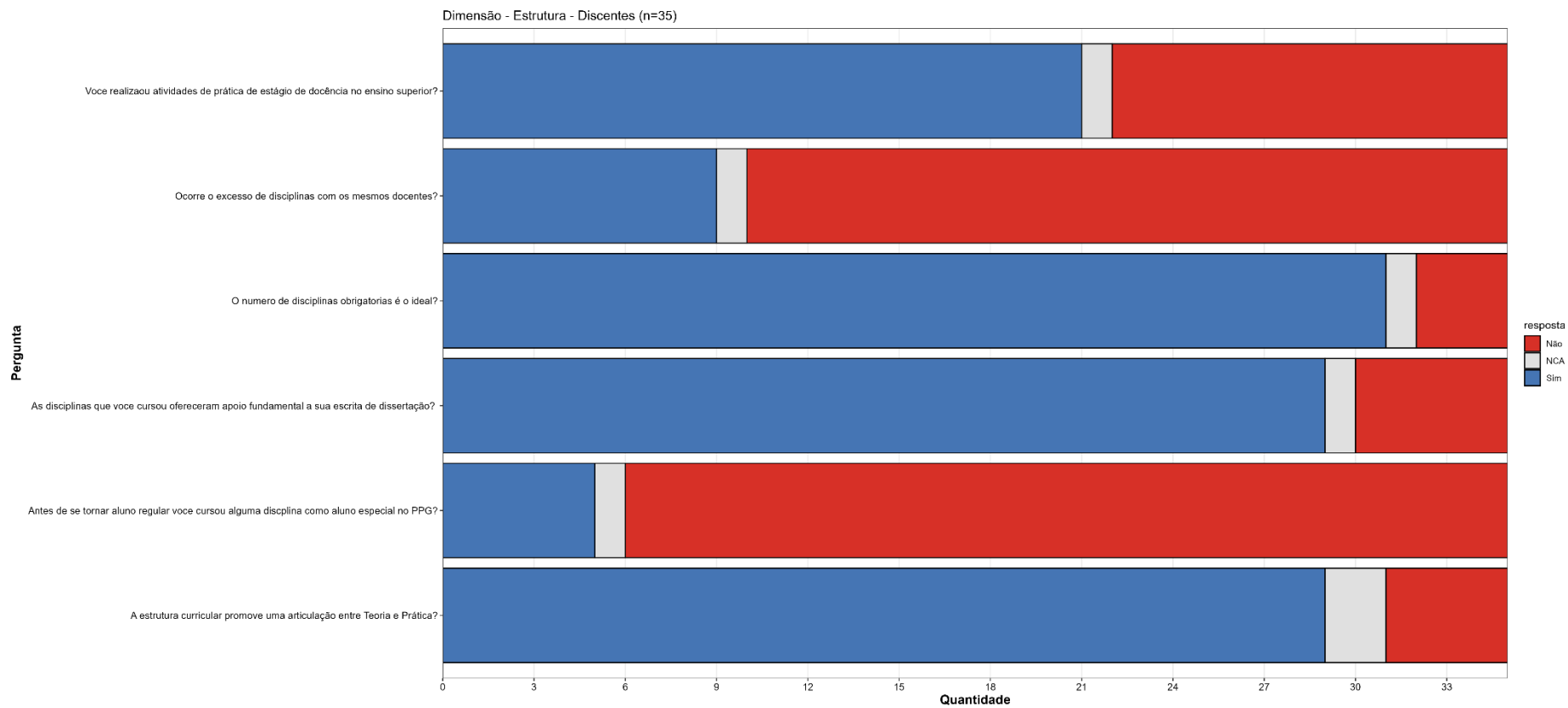


Figura 8 - Quantidade de respostas nas questões dicotômicas dos discentes do PALI (2023) na dimensão de estrutura. NCA: Não Consigo Avaliar.



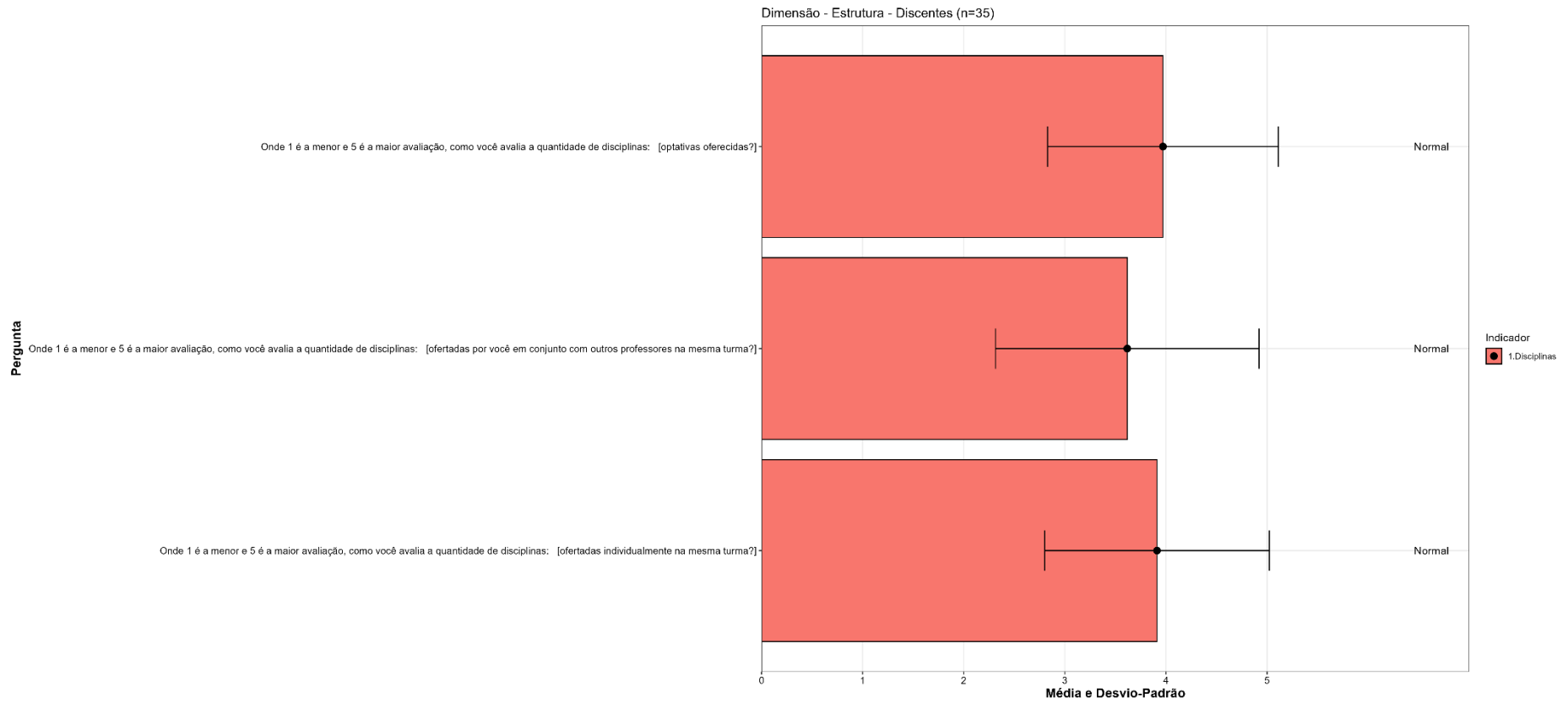


Figura 9 - Média e Desvio-Padrão das respostas dos discentes do PALI (2023) na dimensão estrutura, categorizado pelos indicadores.

## Produção

Na dimensão de produção, os discentes foram consultados nos indicadores: 1. Portais de periódicos e 2. Publicações. Os resultados são apresentados de forma ampla na Figura 10 e Figura 11.

Mais de 90% dos discentes consideraram que foram instruídos sobre o acesso ao portal de periódicos. Em contrapartida, 65% não publicaram trabalhos com seu orientador e 74% reconhecem que não publicaram trabalhos com os docentes das disciplinas.

O estímulo a publicação de artigos científicos foi considerado pelos discentes como uma **potencialidade**. A publicação de artigos com professores das disciplinas foi considerada **normal**, enquanto a publicação de trabalho com orientador foi considerando **fragilidade**.

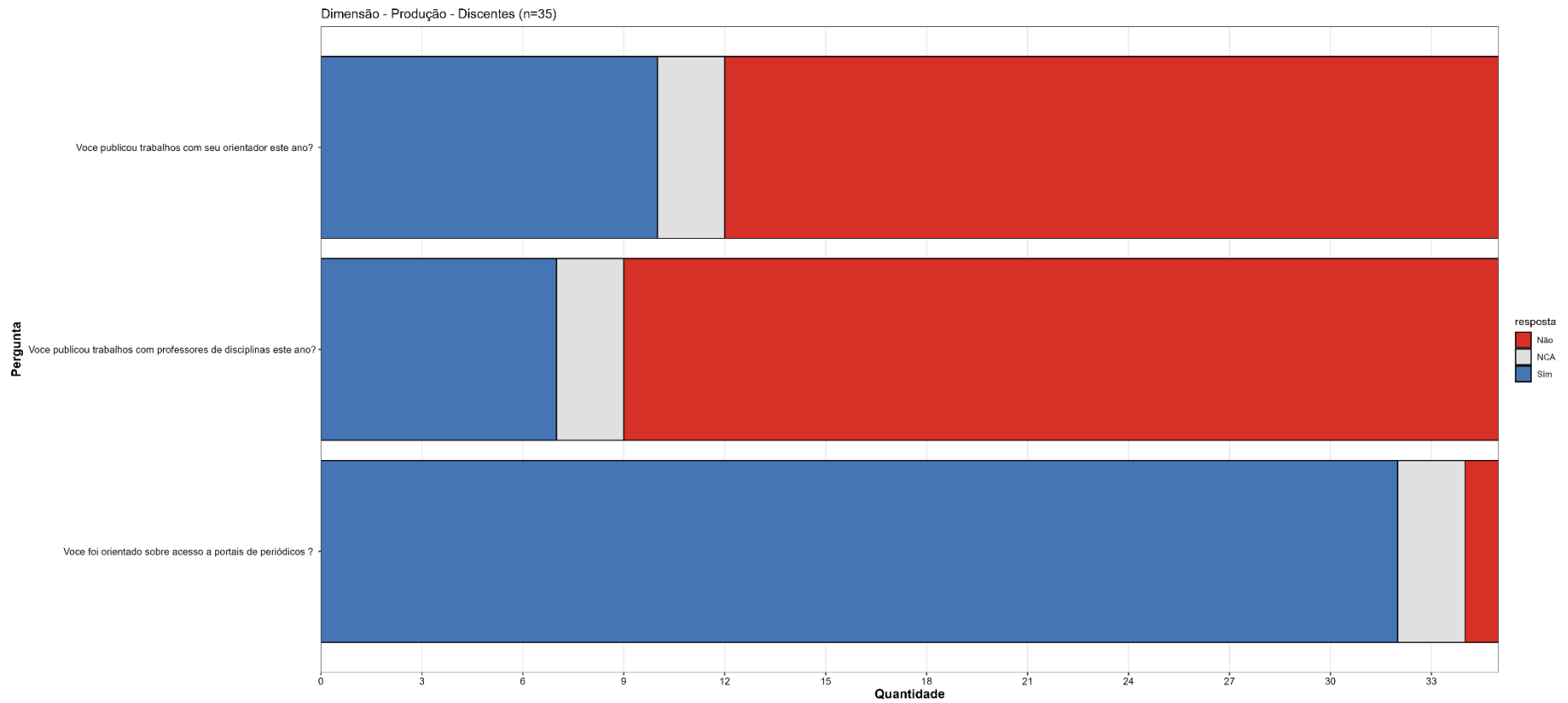


Figura 10 - Quantidade de respostas nas questões dicotômicas dos discentes do PALI (2023) na dimensão de produção. NCA: Não Consigo Avaliar.

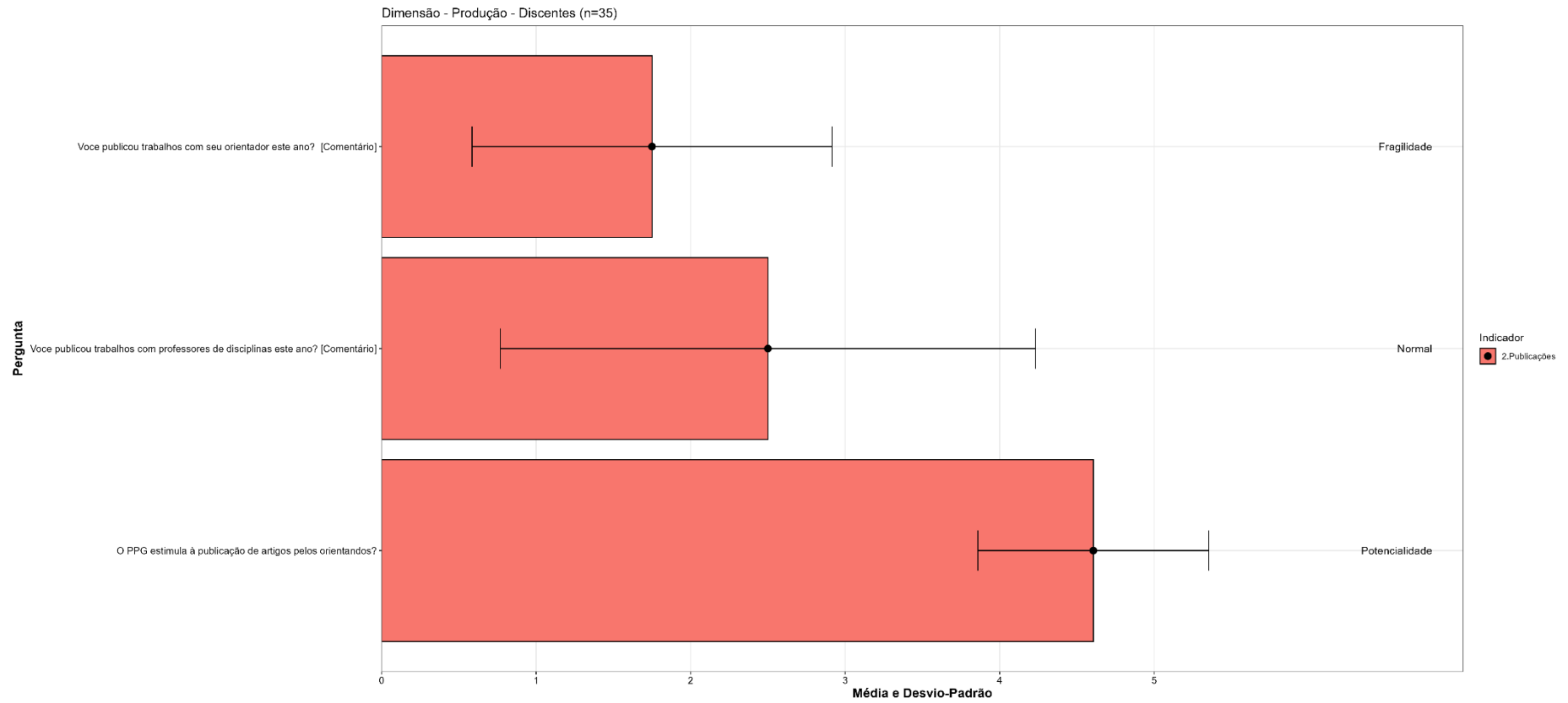


Figura 11 - Média e Desvio-Padrão das respostas dos discentes do PALI (2023) na dimensão produção, categorizado pelos indicadores.

## Orientações e Dissertações

Na dimensão de orientações e dissertações, os discentes foram consultados nos indicadores: 2. Avaliação do Orientador, 3. Defesas, 5. Proficiência e 6. Qualificação. Os resultados são apresentados de forma ampla na Figura 12 e Figura 13.

Apesar de grande parte dos discentes terem respondido que ainda não terem passado pela banca de qualificação (62%), 54% já foram aprovados na proficiência em língua estrangeira (que no caso do PALI é a inglesa). Adicionalmente, 71% dos respondentes declaram que sua defesa vai ocorrer no prazo de 24 meses.

Os discentes reconhecem como **potencialidade** o atendimento e orientação recebida do seu orientador. E consideram **normal**, a necessidade de apoio adicional para o desenvolvimento da escrita acadêmica.

Além das questões de satisfação e dicotômicas, essa dimensão possuem questões abertas, algumas respostas merecem evidência. Na questão “**Sua defesa vai acontecer no prazo?**” foram recebidas 2 respostas. Uma delas indicando que a qualificação ocorreu com 3 meses de atraso. Outra resposta foi:

*“Apesar de não estar apto a apresentar, fui bastante pressionado a cumprir o prazo. Tendo apresentado com um mês de atraso do prazo inicial.”*

Outra questão aberta, foi: “**Você já foi aprovado na proficiência em linha estrangeira?**”. Essa pergunta recebeu 10 respostas, indicando a justificativa de aprovação ou não.

A última pergunta aberta foi: “**Você já passou por banca de qualificação?**”. Essa pergunta recebeu 14 respostas, de forma geral os discentes indicaram a previsão da banca ou indicaram a data que foi realizado.

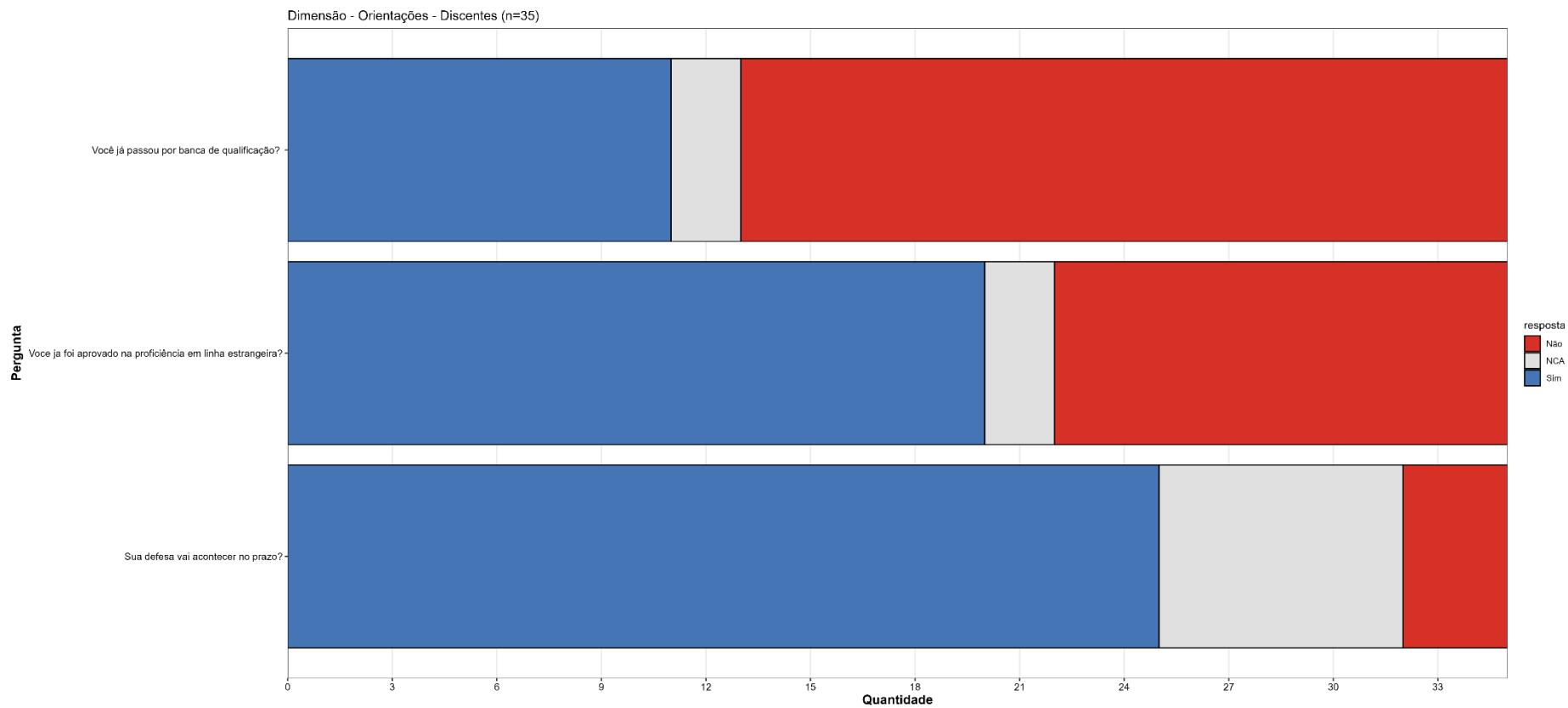


Figura 12 - Quantidade de respostas nas questões dicotômicas dos discentes do PALI (2023) na dimensão de orientações e dissertações. NCA: Não Consigo Avaliar.

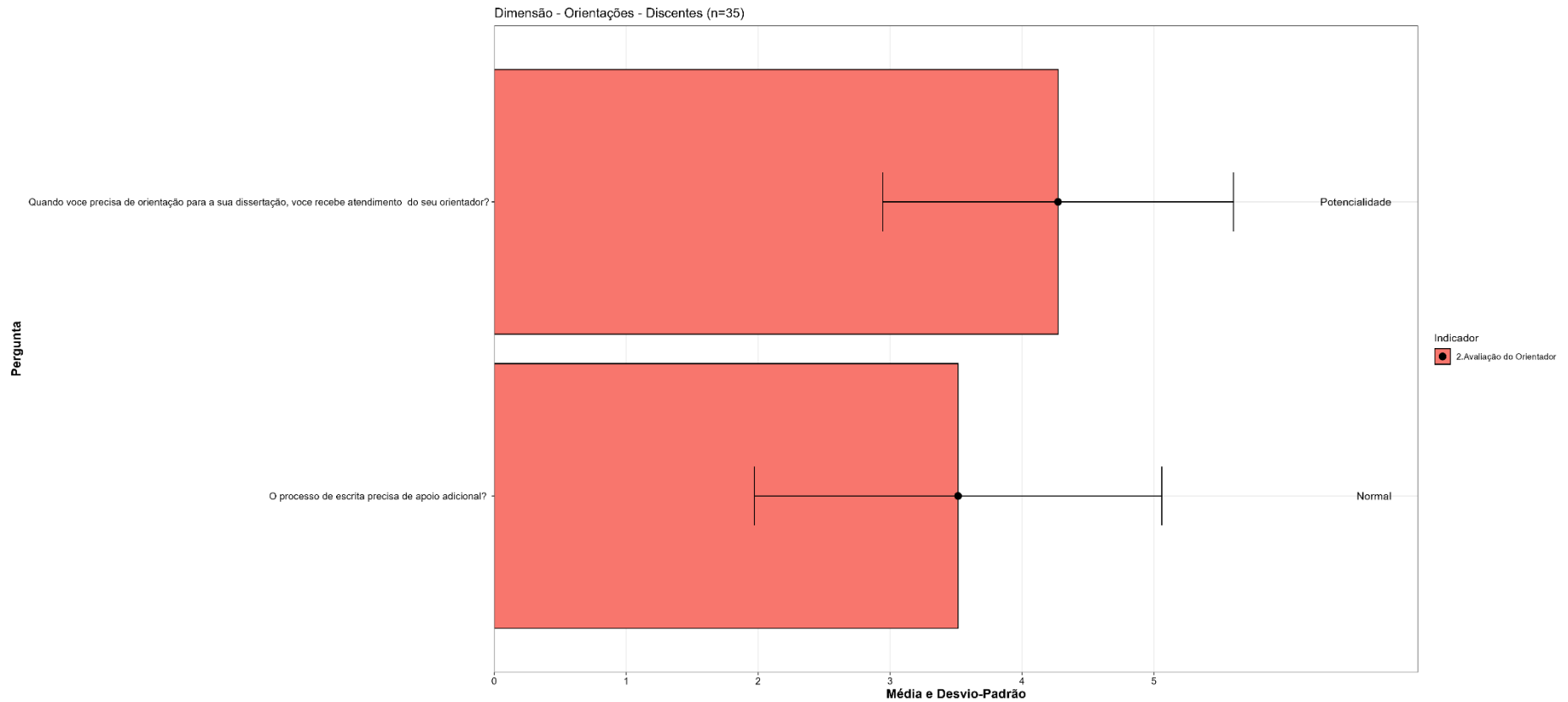


Figura 13 - Média e Desvio-Padrão das respostas dos discentes do PALI (2023) na dimensão orientações e dissertações, categorizado pelos indicadores.

## Autoavaliação

Na dimensão de autoavaliação, os discentes foram consultados nos indicadores: 1. Avaliação Qualitativa, 2. Avaliação Qualitativa, 3. Autoavaliação Discente, 5. Dissertação, 6. Estágio ou Prática Docência, 7. Avaliação Qualitativa, 8. Avaliação Qualitativa, 9. Avaliação Qualitativa e 10. Avaliação da Qualitativa. Os resultados são apresentados de forma ampla na Figura 14.

Todos as questões que avaliam a satisfação dos discentes quanto ao estágio e prática de docência foram consideradas **potencialidades**. Nas questões do indicador “dissertação”, os discentes consideram como potencialidades, o suporte de informática para o desenvolvimento da dissertação, na disponibilidade dos docentes nas orientações e o alinhamento com as linhas de pesquisa. Ainda dentro desse indicador, a disponibilização das dissertações e a biblioteca foram avaliados como “**normal**”.

Quanto ao indicador de autoavaliação do próprio discente, foram consideradas como potencialidades: o desempenho a participação em disciplinas, a frequência e pontualidade, a aprendizagem e a manutenção do currículo lattes. Com desempenho normal foram considerados a realização da dissertação, o interesse em participar de projetos de pesquisa, de extensão e grupos de pesquisa, na participação de eventos científicos e com a menor média em relação aos demais o desempenho na publicação de artigos científicos para divulgação dos resultados da própria pesquisa.

Por fim, os discentes avaliaram o instrumento de avaliação como **potencialidade**, com média acima de 4.

A primeira pergunta aberta dessa dimensão foi: “**Você compreende que o PPG necessita de ajustes ou adequação em algum aspecto? Fique à vontade para relatar!**”, contando com 20 repostas ao todo. As respostas serão apresentas na integra e para ilustrar, apresentamos uma nuvem de palavras na Figura 15. Apesar do que demonstra a nuvem de palavras, a evidência na palavra “não”, os discentes do PALI fizeram sugestões pertinentes de ajustes a adequações. Apresentamos abaixo as respostas, com grifo nosso para os itens que consideramos importantes:



1. No meu ponto de vista, o PALI deve melhorar apenas um ponto, sendo esse o **incentivo para a publicação científica**.
2. Eu tenho observado que muitos dos colegas de minha turma anterior ainda **não tem publicado ou submetido seus artigos científicos** para cumprir com todo o programa. Por isso, acho que deve se fazer seguimento, já que as publicações dos estudantes do PPG vai melhorar o reconhecimento deste na comunidade acadêmica.
3. **Comunicação** entre coordenação Geral do programa e orientadores.
4. Acredito que o PALI precisa ser mais **interdisciplinar** do que já é. Ele ainda é muito ligado a biologia e o mestrado não é sobre biologia.
5. Sim. Reformular **ementas de algumas disciplinas**, assim como os **professores** de tais, maior distribuição de **bolsas**.
6. O curso poderia ajustar a **pontuação obrigatória** necessária para a conclusão, visto que a obtenção dos créditos obrigatórios de disciplinas consomem uma carga relevante do período de pesquisa/estudos.
7. Sim, **organização, oportunidades de internalização, publicidade das ações** e informações mais claras
8. Sim, o **processo de seleção** e o **sistema de créditos obrigatórios** precisam melhorar. Além disso as disciplinas obrigatórias deveriam ser ofertadas todo o ano.
9. Acredito que somente em relação à **estrutura física** (salas, etc.)
10. Sim, na **oferta de disciplinas**
11. A **comunicação com todos os alunos**, independentemente de serem egressos ao não. Os repasses deveriam ser **melhor distribuídos**. Seria importante criar um grupo para **solução de problemas monetários**, para atender às necessidades ou auxiliar na busca de alternativas quando não houver disponibilidade financeira para problemas.
12. Existem alunos "queridinhos", que **levam vantagens sobre informações sobre bolsas**, e outras oportunidades que não são amplamente divulgados ao público discente do PPG; **alguns professores são estressados e não tem paciência** para explicar algo para alunos "leigos". em outros casos, professores ignoram dúvidas dos alunos, solicitadas em outros horários.
13. **Comunicação entre coordenador e docentes**.
14. Sim. Necessita das informações mais claras.
15. Sim, em relação aos **horários das disciplinas ofertadas**.
16. Compreendo que sim, o mestrado poderia **oferecer mais disciplinas na área socioambiental** e melhorar a **estrutura física**, o programa não tem nem **sala específica**.
17. "Em relação ao ingresso, acho que o **projeto deveria ser um requisito para matrícula**;
18. As **disciplinas optativas** poderiam ser ofertadas numa frequência maior, algumas delas só abrem a cada 18 meses; além também de darem a oportunidade de todas abrirem, pois tem disciplina na ementa que até hoje não teve."
19. Não
20. Todo processo precisa! Mas durante meu tempo no mestrado. Tudo estava dentro do que eu necessitei!



Figura 14 - Média e Desvio-Padrão das respostas dos discentes do PALI (2023) na dimensão autoavaliação, categorizado pelos indicadores.











Internet, 08. Laboratórios, 09. Permanência e 10. Salas de Aulas. Os resultados são apresentados de forma ampla na Figura 21 e Figura 22.

No indicador “01. Biblioteca” o atendimento dos funcionários e a acessibilidade foram consideradas **potencialidades**, os demais itens avaliados foram classificados como **normal**, sendo estes: informatização, espaço para estudo individual e em grupo, condições físicas e adequação do acervo.

Os indicadores “02. Demandas” e “03. Equipamentos” foram avaliados através de questões abertas, com baixa participação. No indicador que buscava compreender as demandas dos discentes houve apenas três respostas. Grande parte indicaram que não há necessidade de algum apoio didático de equipamentos ou estrutura, justificando que geralmente utilizam computador próprio. Uma das respostas, chama a atenção:

- *No momento em que desenvolvia a pesquisa, precisei buscar ajuda de outras universidades após a negativa para auxílio em manutenção. Não recebi auxílio para tal, foi uma busca pessoal e individual*

Oitenta e cinco por cento (85%) dos discentes não necessitam de nenhum apoio didático, de equipamentos ou de estrutura de imediato e 80% reconhecem que os equipamentos do PALI são suficientes. Na questão aberta dessa mesma temática, “Os equipamentos são suficientes a execução das suas atividades?” houve quatro respostas, destas duas chamam a atenção:

- *Testes precisaram ser realizados em outras instituições por não haver verba para manutenção de equipamentos com defeito*
- *A aquisição de equipamentos de laboratório é uma questão urgente para o PALI.*

Já em “04. Gestão do(s) PPG(s)” que tinha como objetivo avaliar se a estrutura física do PPG é adequada, os discentes consideraram **normal**.

No indicador “05. Infraestrutura do Campus” a segurança do campus e o acesso a página da UNESPAR foram consideradas **potencialidades**, os demais itens avaliados foram classificados como **normal**, sendo estes: condições dos laboratórios e acessibilidade aos espaços de convivência e de alimentação.

Quanto a infraestrutura do PALI, mensurado no indicador “06. Infraestrutura do Programa”, apenas o atendimento de secretária foi considerado uma **potencialidade**. As tecnologias para realização de experimentos didáticos, pedagógicos, videoconferência, qualificação e defesas com presença remota, limpeza e manutenção dos espaços do PALI e por fim, a acessibilidade dos espaços comuns foram avaliados como **normal**.

O indicador “07. Internet” foi considerado **normal**, tanto o sinal de Wi-Fi quanto cabeada. Já no indicador “08. Laboratórios” foram considerados como **potencialidades** a relevância das pesquisas desenvolvidas e a equipe (professores, técnicos, bolsistas e estagiários), os demais itens foram avaliados como **normal**, sendo eles: quantidade e qualidade das atividades dos discentes, estrutura física das salas e equipamentos, laboratórios de pesquisa e por fim, a existência de laboratório vinculados ao PALI com as atividades que integram os discentes.

No indicador “09. Permanência”, os discentes indicam como uma **potencialidade** a estrutura física da sala de permanência. Antagonicamente, na questão dicotômica “o PPG que você está vinculado possui sala de permanência?” apenas 62% dos discentes sabem da existência da sala.

Quanto as salas de aula, avaliadas no indicador “10. Salas de Aulas”, os discentes reconhecem que o número de salas é uma **potencialidade**, mas que são **normais** no quesito de adequação.



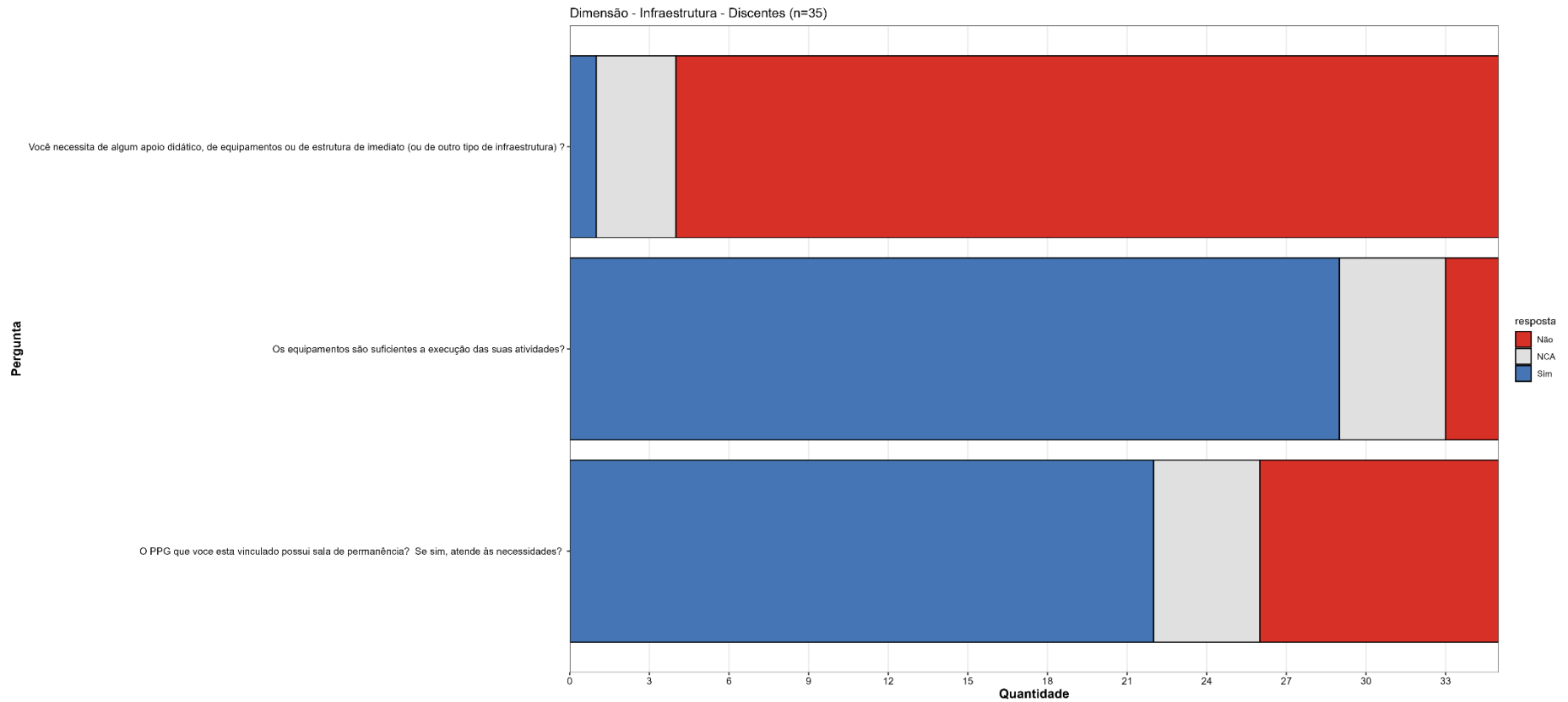


Figura 21 - Quantidade de respostas nas questões dicotômicas dos discentes do PALI (2023) na dimensão de infraestrutura. NCA: Não Consigo Avaliar.



Figura 22 - Média e Desvio-Padrão das respostas dos discentes do PALI (2023) na dimensão infraestrutura, categorizado pelos indicadores.

## Conclusões e Considerações Finais

O relatório apresenta uma avaliação abrangente do desempenho do PALI em diversas dimensões, a partir da perspectiva dos discentes. Destaco os seguintes aspectos principais:

### Pontos Positivos

1. **Engajamento dos Discentes:** A taxa de 69,6% de respondentes é considerada "esperada", o que demonstra boa adesão ao processo de avaliação.
2. **Potencialidades Identificadas:** A organização geral e o acolhimento inicial são realizados com atenção às políticas de inclusão e diversidade, promovendo a conexão interdisciplinar e uma relação adequada com o número de discentes por turma, além de incentivar a participação ativa em eventos científicos, com destaque para o estímulo às iniciativas artísticas e culturais.
3. **Feedback Positivo:** Há reconhecimento da qualidade das disciplinas obrigatórias e da orientação oferecida pelos professores, com menção ao suporte tecnológico e alinhamento com as linhas de pesquisa.

### Pontos de Melhoria

1. **Apoio à Publicação Científica:** Foi identificada como uma fragilidade e reiterada como crítica tanto nos questionários quanto nas questões abertas impactando a visibilidade do PALI na comunidade acadêmica.
2. **Comunicação:** Melhorias sugeridas na articulação entre a coordenação geral e os orientadores, além de maior clareza e frequência nos repasses de informações.
3. **Infraestrutura e Oferta de Disciplinas:** Necessidade de aprimorar a estrutura física e regularizar a oferta de disciplinas obrigatórias, considerando a carga horária e a disponibilidade de tempo para pesquisa.

4. **Bolsas e Internacionalização:** A distribuição de bolsas foi avaliada como "normal", mas os discentes apontaram falta de incentivo para oportunidades internacionais, como bolsas sanduíche.
5. **Sugestões dos Discentes:** Reformulação de ementas de disciplinas, maior interdisciplinaridade e ajustes no sistema de créditos obrigatórios para melhor equilibrar pesquisa e cursos.

O relatório demonstra um esforço contínuo do PALI em autoavaliar-se e identificar áreas de avanço. Apesar das muitas potencialidades reconhecidas, é fundamental que o PPG foque em estratégias para incentivar publicações científicas e internacionalização, além de aprimorar a comunicação e as condições estruturais. Isso não apenas eleva a qualidade percebida pelos discentes, mas também solidifica a posição do programa em cenários acadêmicos nacionais e internacionais.

## Autoavaliação dos Docentes

Do total de docentes credenciados no PALI (16 em 2023), um total de 11 docentes responderam aos questionários, o que representa 75% dos docentes. Segundo a CPA (2023) esse índice é considerado o limiar entre “esperado” e “ideal” para a avaliação. A análise dos dados obtidos a partir dos questionários é apresentada nos tópicos a seguir.

### Gestão

No tópico que aborda a gestão de forma geral, os docentes foram consultados nos indicadores: 06. Apoio à publicação científica, 08. Apoio da Coordenação, 11. Atendimento a discentes, 13. Credenciamento Docentes, 14. Distribuição Aulas, 19. Linhas Pesquisa e 23. Planejamento.

Os resultados são apresentados na Figura 23, onde pode-se notar a presença de três **potencialidades**, quanto ao apoio da coordenação aos docentes, as políticas de inclusão de diversidade do PALI e o planejamento das atividades semestrais. Os demais itens foram considerados **normais**, sendo eles: o atendimento a discentes com necessidades educacionais especiais, as regras de credenciamento, reconhecimento e descredenciamento dos docentes, o rodízio adequado entre docentes e a satisfação dos docentes quanto a sua linha de pesquisa. Mesmo sendo avaliados como normais, dois itens chamam a atenção por apresentarem médias de satisfação menos do que três, sendo elas o atendimento médico e psicológico e o apoio a publicação científica.

### Desenvolvimento de projetos

Na dimensão de desenvolvimento de projetos, os docentes foram consultados nos indicadores: 01. Educação, 02. Extensão, 04. Inovação e 05. Problemas locais ou regionais.

Segundo os docentes do PALI, quanto ao desenvolvimento de projetos tem-se duas **potencialidades** (Figura 24), os projetos de extensão e na solução ou mitigação dos problemas locais e regionais. Os demais itens foram considerados **normais**, sendo eles: iniciativas de extensão, projetos de inovação e de educação.

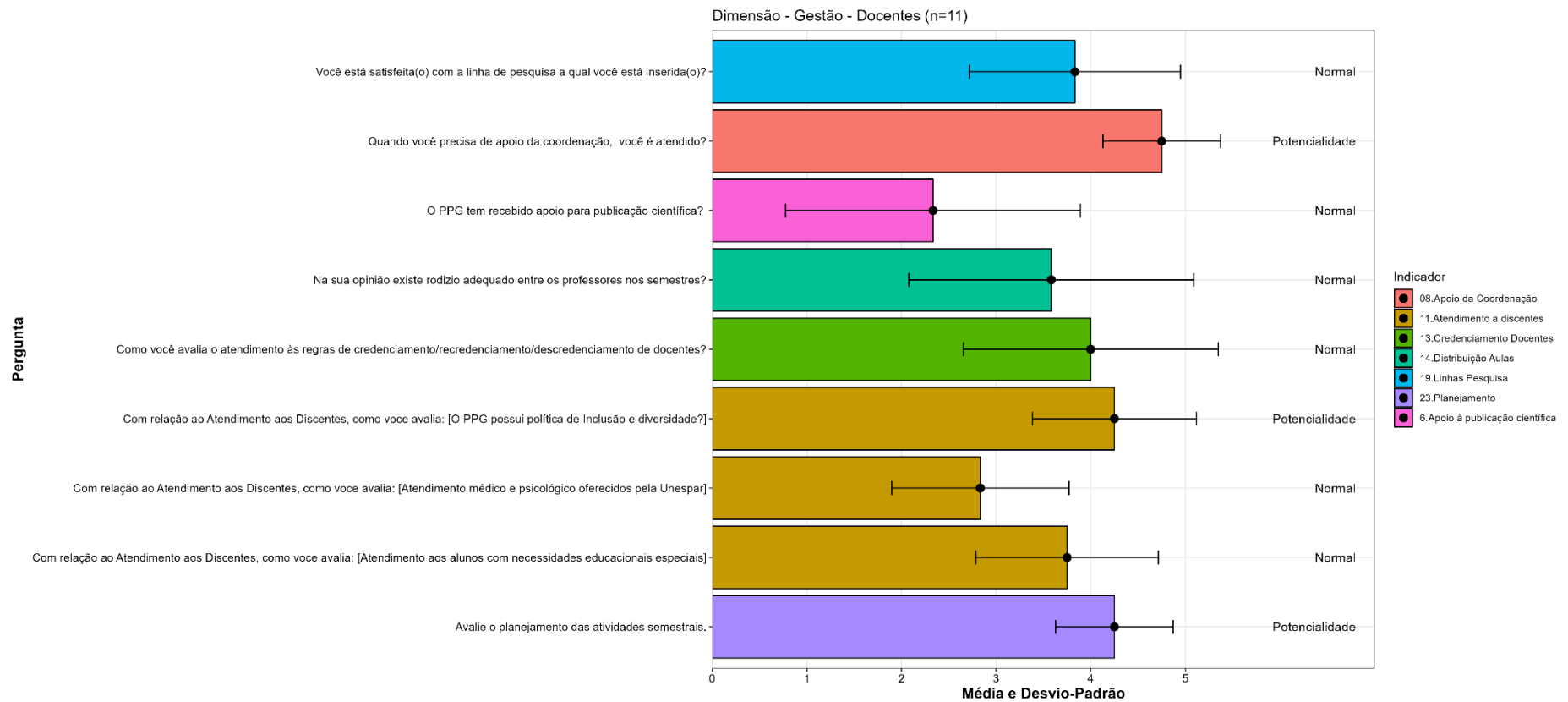


Figura 23 - Média e Desvio-Padrão das respostas dos docentes do PALI (2023) na dimensão gestão, categorizado pelos indicadores.

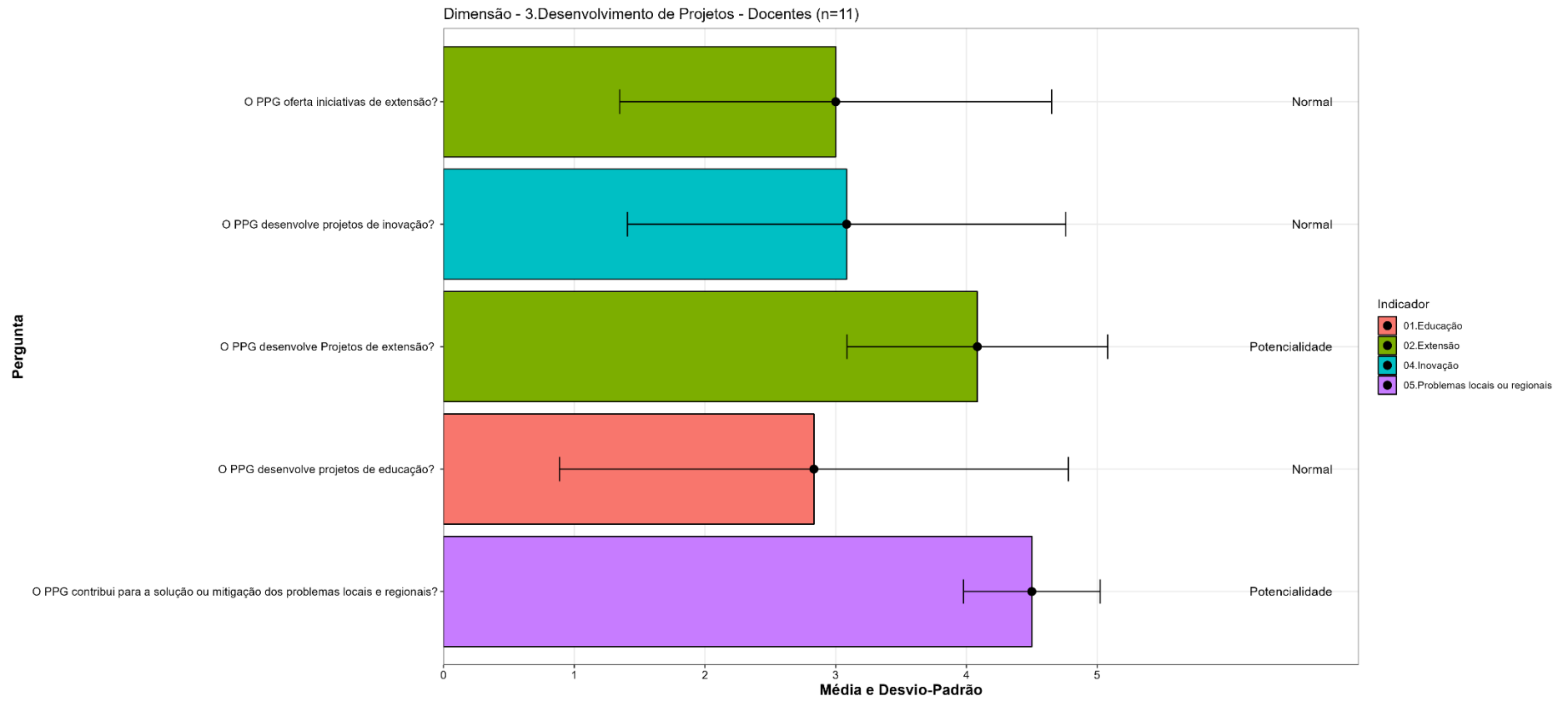


Figura 24 - Média e Desvio-Padrão das respostas dos docentes do PALI (2023) na dimensão desenvolvimento de projetos, categorizado pelos indicadores.

## Participação de projetos

Nessa dimensão, os docentes foram consultados nos indicadores: 01. Eventos, 02. Grupos de pesquisa, 03. Programas de Bolsa de estudos, 04. Programas de Bolsa Sanduíche e 05. Projetos Ensino, Pesquisa e Extensão (Figura 25).

Três itens foram avaliados como **potencialidades**, são eles: a clareza nas informações sobre eventos científicos, artísticos e culturais, o estímulo à participação de orientandos em eventos científicos e por fim, as oportunidades para participação de projetos de pesquisa. Outras cinco questões apresentadas aos docentes foram classificadas como **normais**, o estímulo a participação dos orientandos a atividades internacionais, bem como em programas de bolsas de estudo, grupos de pesquisa, projetos de extensão e de ensino.

Por fim, os docentes consideram uma fragilidade as oportunidades de programas de bolsa sanduíche.

## Estrutura

Na dimensão de estrutura, os docentes foram consultados apenas em um indicador, 01. Disciplinas (Figura 26). Todas as questões dessa dimensão foram consideradas **normais**, sendo elas a quantidade de disciplinas optativas ofertadas, a quantidade de disciplinas ofertadas pelo docente em conjunto com outros professores e a oferta de disciplinas individualmente.

## Produção Acadêmica

Na dimensão de produção acadêmica, os docentes foram questionados apenas em um indicador (02. Publicações) e uma questão. A questão visou mensurar se o PPG estimula a publicação de artigos pelos orientados. Sendo a resposta considerada uma **potencialidade** com média e desvio padrão de  $4,63 \pm 0,67$ .



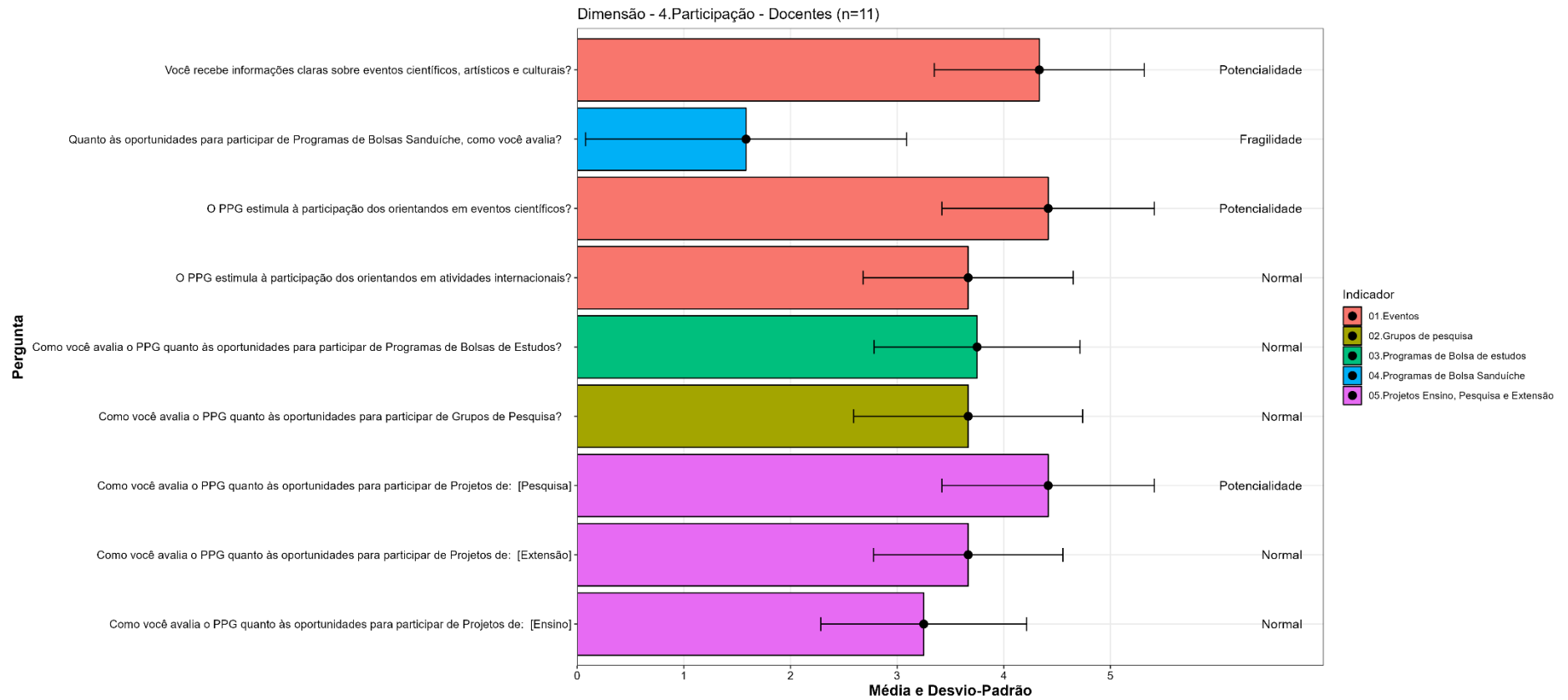


Figura 25 - Média e Desvio-Padrão das respostas dos docentes do PALI (2023) na dimensão participação, categorizado pelos indicadores.

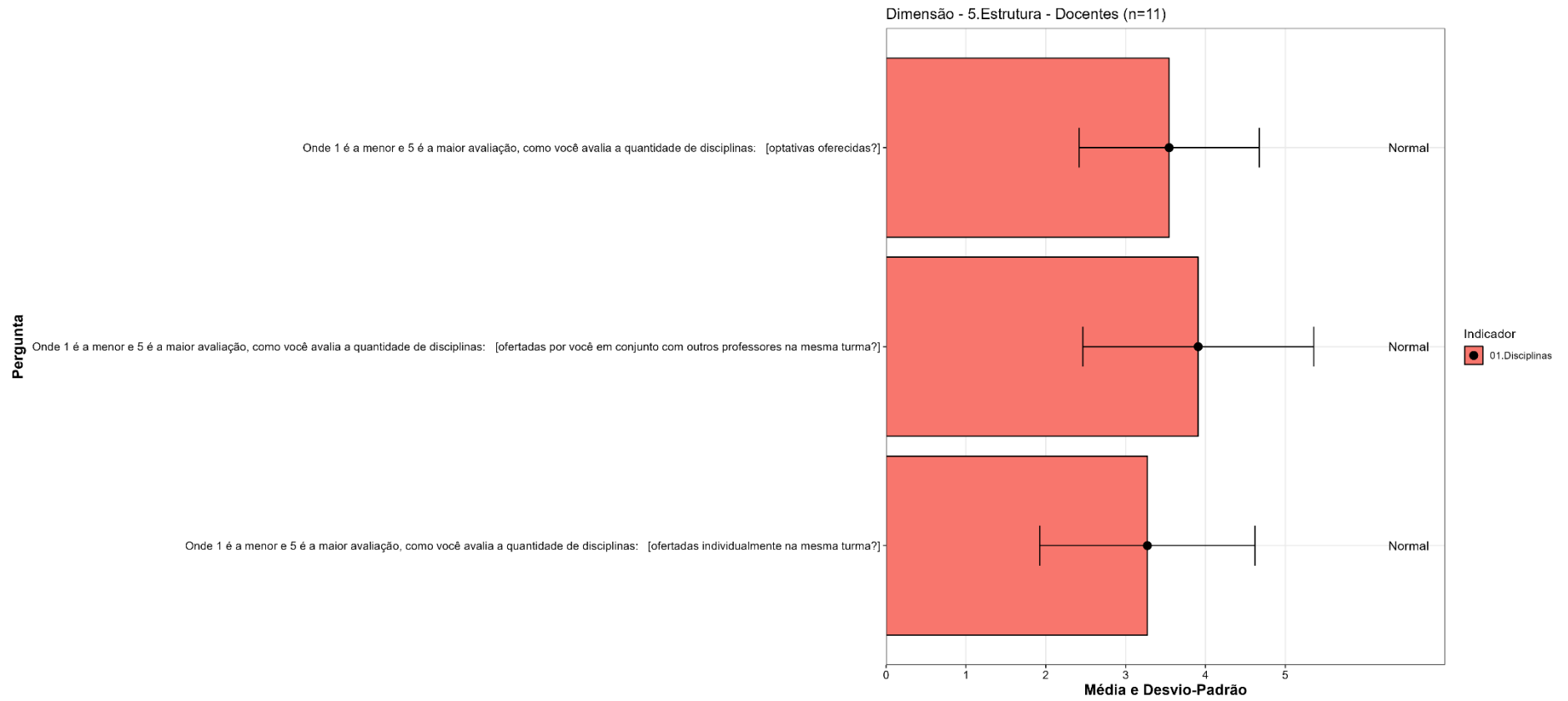


Figura 26 - Média e Desvio-Padrão das respostas dos docentes do PALI (2023) na dimensão estrutura, categorizado pelos indicadores.

## Orientações e Dissertação

Na dimensão Orientações e Dissertações, os docentes foram consultados nos indicadores: 01. Avaliação do Orientado e 02. Avaliação do Orientador (Figura 27).

Apenas um item foi considerado como **potencialidade** pelos docentes do PALI, a necessidade de apoio adicional aos discentes para a escrita científica. Todos os demais foram avaliados como **normal**, onde avaliou-se principalmente o discente: Pontualidade, participação nas aulas, participação na representação estudantil, interessa nas disciplinas, frequência em contato com os orientadores, entrega das atividades solicitadas, cumprimento dos prazos, comprometimento nas leituras prévias, capacidade de publicação científica e assiduidade.

## Autoavaliação

Na Figura 28 são apresentados os resultados das respostas em relação a dimensão de Autoavaliação. Os docentes foram consultados nos indicadores: 05. Dissertação e 10. Avaliação da Qualitativa. Quase todos os itens avaliados foram considerados **normais**, como a avaliação do próprio instrumento de avaliação, o suporte de informática para o desenvolvimento da dissertação, a disponibilização das dissertações on-line e bibliografia disponível no acervo da UNESPAR. A compatibilidade da dissertação com a linha de pesquisa do orientador foi avaliada como uma potencialidade.

## Infraestrutura

Por fim, a dimensão de Infraestrutura (Figura 29), onde os docentes foram consultados nos indicadores: 01. Biblioteca, 04. Gestão do(s) PPG(s), 05. Infraestrutura do Campus, 06. Infraestrutura do Programa, 07. Internet, 08. Laboratórios e 10. Salas de Aulas.

Foram observadas apenas duas potencialidades, a relevância das pesquisas desenvolvidas (para os discentes, para o PALI e para a comunidade externa) e a infraestrutura disponível para a secretária do PPG. Todas as demais questões foram avaliadas como normal, desde os indicadores de sala de aula (qualidade e número), quanto ao de estrutura física dos laboratórios de pesquisa, infraestrutura do campus e do PALI, como da biblioteca.

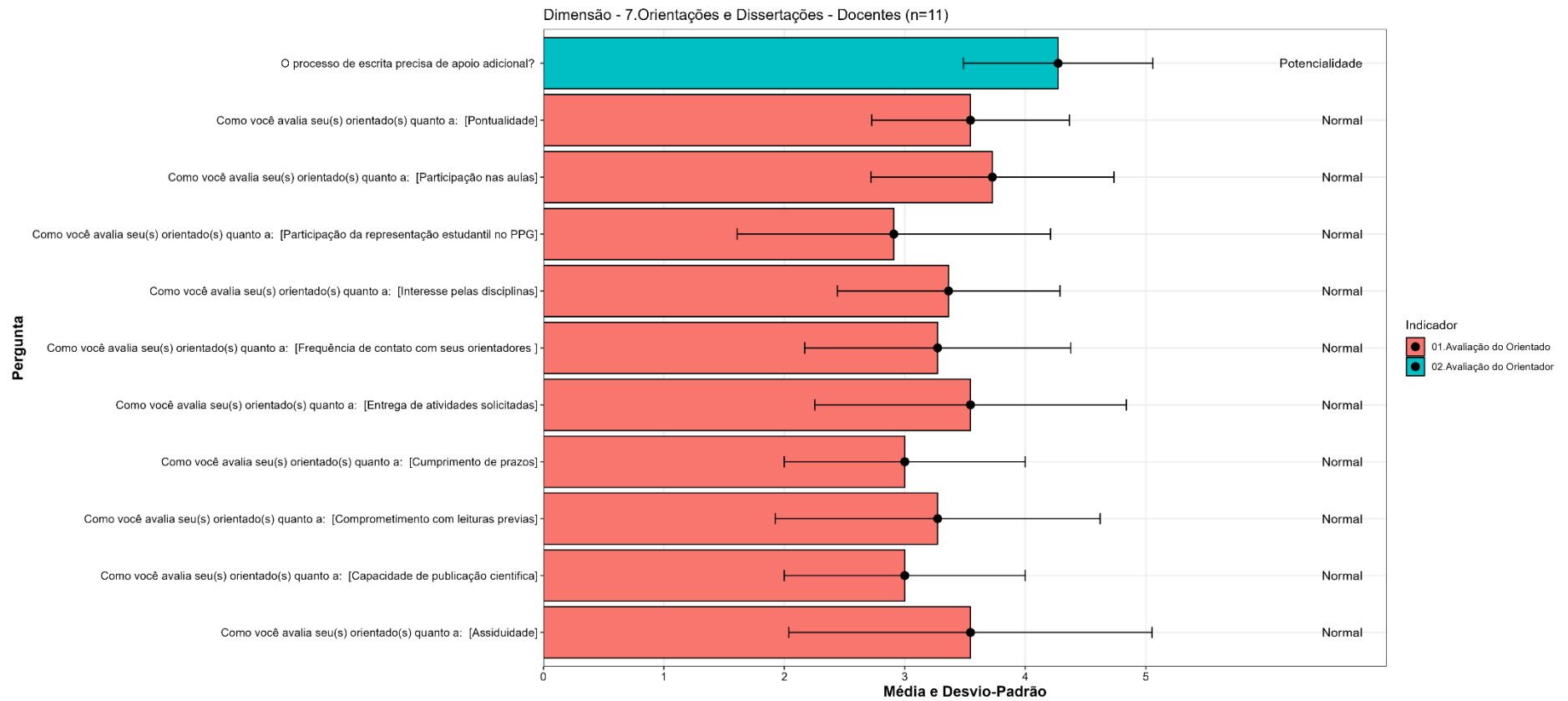


Figura 27 - Média e Desvio-Padrão das respostas dos docentes do PALI (2023) na dimensão orientações e dissertações, categorizado pelos indicadores.

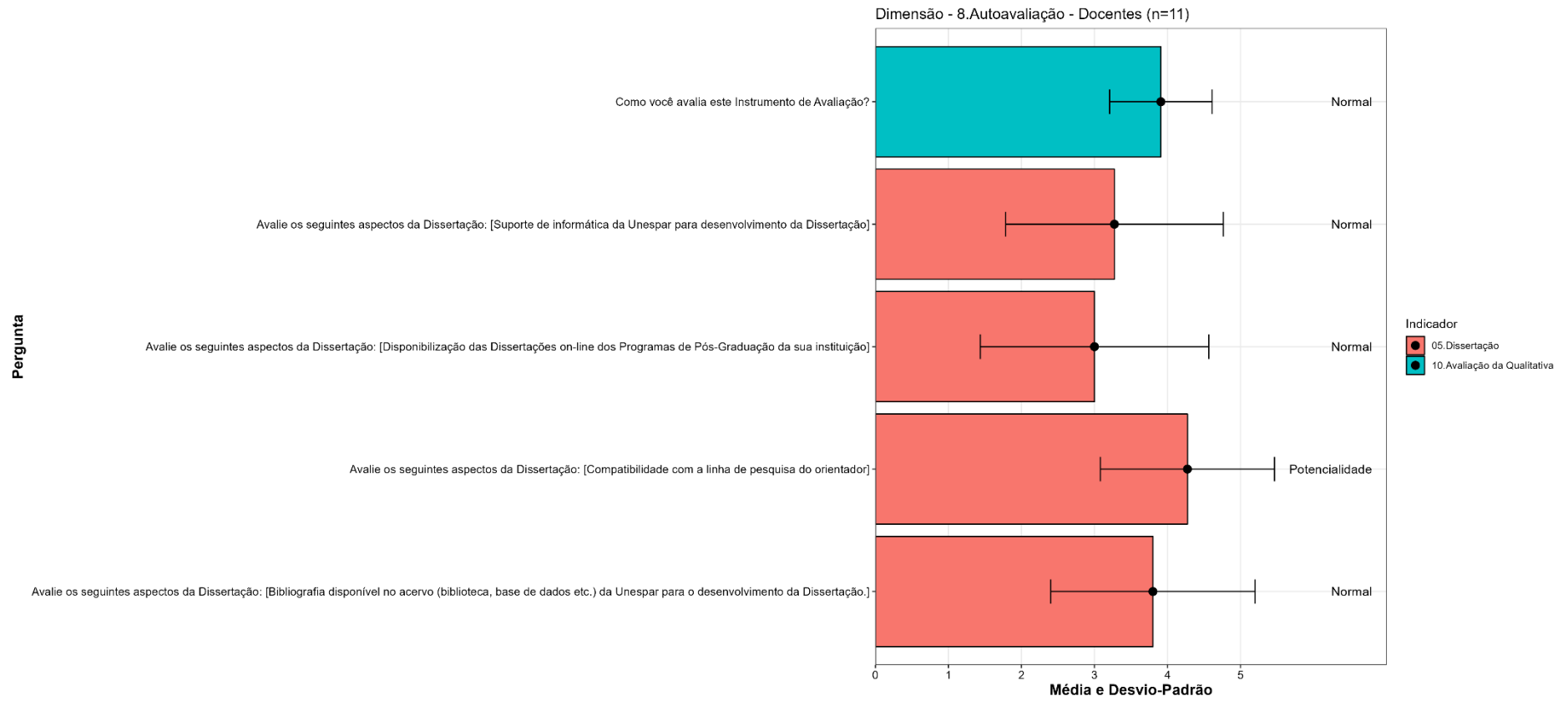


Figura 28 - Média e Desvio-Padrão das respostas dos docentes do PALI (2023) na dimensão autoavaliação, categorizado pelos indicadores.



Figura 29 - Média e Desvio-Padrão das respostas dos docentes do PALI (2023) na dimensão infraestrutura, categorizado pelos indicadores.

## Conclusões e Considerações Finais

O relatório apresenta uma avaliação abrangente do desempenho do PALI em diversas dimensões, a partir da perspectiva dos docentes. Destaco os seguintes aspectos principais:

### Pontos Positivos

1. Gestão: Destaques no **apoio da coordenação aos docentes**, nas **políticas de inclusão e diversidade** e no **planejamento das atividades semestrais**, que refletem boas práticas de organização e suporte.
2. Desenvolvimento de Projetos: Potencialidades nos **projetos de extensão** e na **contribuição para problemas locais e regionais**, indicando alinhamento com demandas sociais e regionais.
3. Participação de Projetos: Clareza em informações sobre **eventos científicos**, **estímulo à participação de orientandos** em eventos e **oportunidades de pesquisa**, fortalecendo a integração acadêmica.
4. Produção Acadêmica: Forte incentivo à **publicação de artigos pelos orientandos**, com alta média de satisfação ( $4,63 \pm 0,67$ ).
5. Orientações e Dissertações: Reconhecimento do **apoio adicional para escrita científica**, essencial para a qualidade das dissertações.
6. Infraestrutura: Boa avaliação da **infraestrutura da secretaria** e da **relevância das pesquisas desenvolvidas**, tanto para o programa quanto para a comunidade externa.

### Pontos de Melhoria

1. Gestão: Fragilidades no **atendimento médico e psicológico** e no **apoio à publicação científica**, com médias abaixo de 3, demandando atenção prioritária.

2. Participação de Projetos: Identificada como uma fragilidade a **baixa oferta de oportunidades em programas de bolsas sanduíche**, limitando a internacionalização do programa.
3. Estrutura e Infraestrutura: Apesar de avaliadas como normais, a **quantidade e modalidades de disciplinas ofertadas**, bem como a **qualidade das salas de aula, laboratórios e biblioteca**, apresentam potencial para aprimoramento.
4. Autoavaliação: Itens relacionados ao **suporte à dissertação** e à **bibliografia disponível no acervo** foram considerados normais, mas podem ser fortalecidos para atender às demandas acadêmicas de maneira mais robusta.

A autoavaliação dos docentes do PALI reflete um programa equilibrado, com várias potencialidades que evidenciam esforços consistentes na gestão, produção acadêmica e desenvolvimento de projetos. Contudo, fragilidades pontuais, especialmente relacionadas ao **apoio à publicação científica**, à **internacionalização por meio de bolsas sanduíche** e à **infraestrutura**, indicam áreas estratégicas para intervenção.



# Acompanhamento dos Egressos

Considerando um total de 23 discentes foram titulados pelo PALI (12 em 2023 e 11 em 2024), destes 19 responderam aos questionários (10 com entrada em 2021 e 9 em 2022), o que representa mais de 80% dos egressos. Segundo a CPA (2023) esse índice é considerado “ideal” para a avaliação. Os resultados desse acompanhamento contribuem para o processo de autoavaliação do Programa, permitindo uma revisão contínua do planejamento do Programa quanto à sua atuação no ensino e pesquisa.

Grande parte dos egressos são de nacionalidade brasileira (89%), com duas exceções: um argentino e um colombiano. Além disso, 68% dos egressos residem em Paranaguá - PR, outros três residem em cidades do litoral do Paraná (dois em Guaratuba e um em Morretes). Dois na região metropolitana da capital, sendo um em Curitiba e outro em Colombo, e por fim, um egresso residindo em Registro - SP.

Os egressos do PALI são oriundos de nove cursos de graduação, com predominância de três cursos de graduação, Ciências Biológicas - Bacharelado, Ciências Biológicas - Licenciatura e Direito, num total de 68% dos egressos. Os demais cursos de graduação são: Administração, Ciências Contábeis, Biologia Marinha, Engenharia Agrônômica, Geografia e Sistemas de Informação. Um percentual de 47% dos egressos cursou a graduação na UNESPAR.

Quanto às bolsas recebidas durante o curso de Mestrado, 53% declararam não ter recebido algum tipo de bolsa. Os demais receberam bolsas oriundas de diferentes agências de fomento, sendo a própria UNESPAR a principal (n=5). Além dessas, dois egressos foram bolsistas CAPES, um Fundação Araucária e um FUNESPAR.

À pergunta em que setores os egressos atuaram após o mestrado, foram feitas 20 indicações dentre os 19 egressos, indicando haver mais de um setor de atuação para alguns dos egressos. Os setores de atuação público e privado foram os mais comuns, com oito egressos no setor privado (42%) e sete no público

(36%). Destes, grande parte atuando no ensino básico e médio, outros no ensino superior (Figura 30). Vale ressaltar o encaminhando de um dos egressos para o doutoramento.

Em relação a atuação profissional atual dos egressos, 78% possuem vínculo formal. No setor privado, pode-se perceber inúmeras empresas de consultoria ambiental, que geralmente prestam serviços para empreendimentos portuários na região e faculdades privadas. No setor público, foram identificados colégios estaduais, núcleo regional de educação (PR), universidades, prefeituras das cidades do litoral e no executivo estadual. A maioria dos egressos considerou que a atividade profissional atual tem relação com o Mestrado (63%).

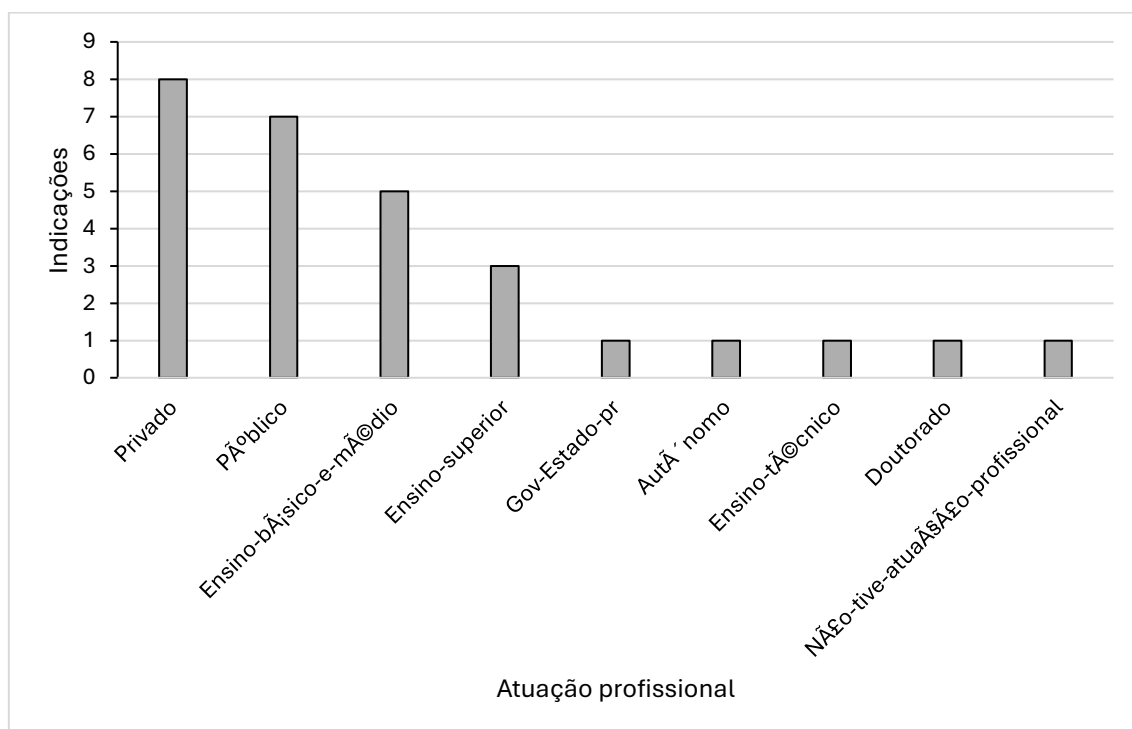


Figura 30 - Atuação dos egressos de 2021 e 2022 do PALI.

Em relação a carga horaria de trabalho semanal, grande parte dos egressos está trabalhando 40 ou mais horas (n=10). Quanto aos demais, cinco trabalham de  $\geq 31$  a  $<40$  horas, um de  $\geq 21$  e  $<30$  horas e dois de  $\leq 20$  horas. Com relação à faixa salarial na atividade profissional atual, a maioria dos egressos (47%) declarou ter faixa salarial de 2 a 4 salários-mínimos, 31% estão na faixa de 4 a 10 salários-mínimos. Dois egressos indicaram a faixa até dois salários-

mínimos, um acima de 10 salários-mínimos. Por fim, um egresso preferiu não declarar.

Apenas um egresso está cursando o doutorado em um programa com conceitos 4 da CAPES, e com bolsa.

Em relação à contribuição do Mestrado para a atuação profissional dos egressos, 63% declararam ter sido uma contribuição muito significativa. Um percentual de 90% dos egressos considerou que a contribuição está entre 5-3 numa escala de 1-5, onde 5 corresponde a “muito significativa” e 1 “nada significativa”. Dois egressos (10%) declararam que o Mestrado teve uma contribuição nada ou pouco significativa para a atuação profissional, sendo que ambos destacaram não ter atividade profissional na área no momento (Figura 31).

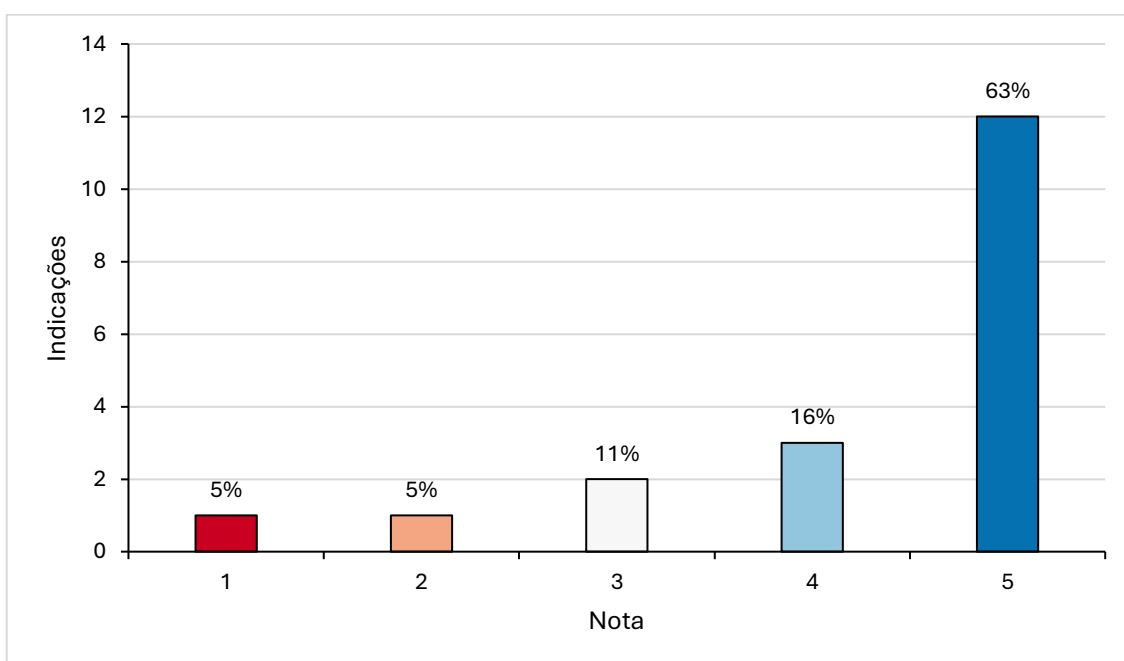


Figura 31 - Nota em relação à contribuição do Mestrado para a atuação profissional dos egressos de 2021 e 2022 do PALI.

Quando solicitados a explicar como se deu a contribuição do PALI para a vida profissional, as respostas se referiram a três aspectos principais: **o desenvolvimento e aprimoramento de competências técnicas e analíticas** (como análise crítica, escrita e manejo de dados); **o impacto na carreira**, seja por aumento de remuneração, maior experiência fora da academia ou pela contribuição ao desempenho em cargos e disciplinas relacionados ao meio ambiente e sustentabilidade; e, por fim, a **ampliação de conhecimentos**



O PALI parece estar seguindo sua missão, que é de formar profissionais atuantes e habilitados a analisar criticamente os processos de desenvolvimento (portuário, industrial e social) frente aos impactos ambientais, propondo alternativas, ações mitigadoras e de adaptação e novas abordagens, considerando a necessidade de valorização da biodiversidade e a obrigação da difusão do conhecimento em prol da conservação dos ecossistemas e do desenvolvimento sustentável.

## Retrato do PALI em 2021

O curso iniciou formalmente em março de 2021, embora a seleção da primeira turma tenha ocorrido em boa parte do segundo semestre de 2020, bem como a estruturação dos principais documentos norteadores e modelos de formulários/documentos. A pandemia do COVID19 obrigou a comissão de seleção a utilizar as plataformas de reuniões online para divulgação, inscrições e para a seleção propriamente dita, utilizando estratégias para garantir a lisura do processo, acompanhado pela coordenação. Das 38 inscrições recebidas, 19 aprovados e 14 vagas foram preenchidas por candidatos vinculados a 11 docentes permanentes, de forma que essa primeira seleção foi considerada muito balanceada, e apenas três docentes não tiveram candidatos inscritos.

Ainda em uma reunião de colegiado em dezembro de 2020, o professor Dr. José Roberto Caetano da Rocha, presente na proposta aprovada, solicitou seu desligamento do PALI por motivos pessoais. O professor continuou apoiando ações do PALI como coordenador do curso de Graduação em Ciências Biológicas e particularmente em parcerias de pesquisa e na disciplina “Indicadores físicos e químicos em ambientes e comunidades costeiras vulneráveis” em 2021 junto com o professor Dr. Luis Roveda, para não prejudicar o curso.

Em abril de 2021, a professora Dra. Danyelle Stringari também teve seu status alterado em reunião de colegiado, de Docente Colaboradora para Docente Permanente, considerando publicações novas e qualificadas, disciplinas, importantes projetos aprovados e a orientação de mestrandos. Também em abril de 2021, ficou estabelecida a comissão de autoavaliação, sendo composta dos professores Adilson Anacleto, Josiane Figueiredo e Pablo Guilherme.

O regimento do PALI foi aprovado e encaminhado as instâncias superiores em novembro de 2021.

Em dezembro de 2021, o coordenador do PALI faz um breve balanço do andamento em reunião de colegiado, trazendo as problemáticas envolvidas na falta de secretaria e na implementação do sistema de gestão pedagógica da UNESPAR aos moldes da pós-graduação (SIGES). Ainda nesse final de ano, o

PALI é agraciado e selecionou um discente para colaborar com bolsista técnico nos laboratórios da UNESPAR *campus* de Paranaguá.

Por fim, dos 14 discentes que foram matriculados, 2 desistiram e 12 foram titulados.

## Retrato do PALI em 2022

No processo seletivo de 2021, para seleção da turma de 2022, foram disponibilizadas 18 vagas. O edital inicial teve apenas 16 inscritos, sendo 14 candidatos aprovados. Um edital complementar selecionou mais 3 candidatos aprovados. Considerando o número de inscritos e outros interessados que procuraram a coordenação, e diante das circunstâncias de distanciamento impostas pela pandemia, agora menos intensa, a demanda existente para as próximas seleções deve ser volumosa.

Em março de 2022, a Dra. Letícia Koproski passa a ser pós-doutoranda voluntária no PALI, sob supervisão da Dra. Danyelle Stringari por 6 meses.

Em maio de 2022, os discentes do PALI procuraram a coordenação e o Prof. Pablo para idealizar a Disciplina Tópicos Especiais: Ecologia, Sociedade e Conservação da Natureza. Além disso, o PALI contava com uma cota de bolsa da UNESPAR/Fundação Araucária e 4 bolsas demanda social da CAPES (ainda não implementadas em maio de 2022).

Na reunião de colegiado de junho 2021 o corpo docente discutiu o novo processo seletivo e entre os assuntos foi definido o aumento do número de vagas para 18, o que permite maior envolvimento de docentes e desenvolvimento de projetos, mantendo os índices de orientação/DP dentro do ideal. No contexto atual todos os 14 mestrados da turma 2021 estão sendo orientados por docentes permanentes (11 DP), com 3 docentes orientando 2 mestrados. Na turma 2022, os 17 mestrados são orientados por 10 DP e 1 colaborador.

Em setembro de 2022, devido a revisão de resolução de auto-avaliação das PPGs no âmbito da UNESPAR, a comissão de autoavaliação foi reorganizada e composta do Prof. Coord. Rafael Metri, da profa. Josiane Figueiredo, Prof. Adilson Anacleto e Leandro Pereira, como membro externo e Elizabeth Lopes e Raissa Leal como representantes discentes.

Dos 15 discentes que foram matriculados, 2 desistiram, 2 desligados e 11 foram titulados.



## Retrato do PALI em 2023

Ainda em dezembro de 2022, o processo seletivo selecionou 14 candidatos de 18 vagas, as duas vagas remanescentes foram conduzidas em uma seleção complementar no início de 2023 para distribuição de orientação entre os 20 docentes do programa.

Em junho de 2023, a Dra. Ariane Bettim passa a ser pós-doutoranda voluntária no PALI, sob supervisão da Dr. Rafael Metri por 3 meses. No mesmo mês, duas alterações no corpo docente do PALI. O professor Huilquer Francisco Vogel solicitou sua mudança de professor permanente para colaborador. Apesar de bastante ativo na gestão do curso, compondo diferentes comissões internas (Seleção, Bolsas etc.), lecionando disciplinas e com produção científica constante, o professor externou a dificuldade de conciliar a orientação “a distância”, uma vez que atua em outro *campus* da UNESPAR em outra cidade, preferindo ser colaborador.

Na mesma oportunidade o professor Dr. José Ronaldo Fassheber, com novos mestrandos, projetos e produções científicas, além de participar de diferentes disciplinas obrigatórias e optativas e sustentando uma linha de pesquisa fortemente vinculada a comunidades tradicionais, passou a condição de Docente Permanente do PALI. Ainda nessa mesma data um edital de credenciamento de docentes permanentes foi iniciado.

Em setembro 2023, no Edital 22/2023 – PALI/UNESPAR, aprova a indicação de novos docentes permanentes do PALI. Passam a integrar o programa os doutores Fernando Henrique Lermen, Gustavo de Souza Matias e Cleverson Molinari Mello e Ana Carolina B. Krawczyk.

Tragicamente, em outubro de 2023, faleceu o professor Dr. José Ronaldo Fassheber vitimado por um ataque cardíaco. Sua atuação, conhecimento profundo do Antropoceno, e especialmente a alegria, amizade e companheirismo, justificam as muitas homenagens recebidas até o presente.

Dos 18 discentes, 6 desistiram, 2 desligados e 10 encontra-se regularmente matriculados e já qualificaram.

## Retrato do PALI em 2024

Ainda em setembro de 2023 foram aprovados 21 candidatos, para um total de 20 vagas.

Em abril de 2024, a nova coordenação foi aprovada e ainda é composta pelos professores Pablo Damian Borges Guilherme e Rafael Metri, como coordenador e vice-coordenador, respectivamente; os professores Cassiana Baptista Metri, Sandro Deretti e Fernando Lermen serão os novos membros do colegiado, e os mestrandos Ana Paula Borba e Rafael Souza serão os representantes discentes, respectivamente representante titular e vice.

Em junho de 2024 o prof. Huiquer Francisco Vogel solicitou seu desligamento por questões técnicas e de carga horária.

Em agosto de 2025 a nova comissão de seleção, solicitou autorização do colegiado para fazer o processo de forma distinta do que consta no regimento interno do PALI, a fim de considerar a inclusão de plano de trabalho como forma de classificação dos candidatos.

Em outubro de 2024, o colegiado do PALI determinou o planejamento de oficinas anuais de autoavaliação e planejamento estratégico para o próximo quadriênio, que ocorrerão em formato de eventos, serem no início e no final do respectivo ano.

Dos 20 discentes, 1 desistiram, 1 desligados e 18 encontra-se regularmente matriculados.

## Panorama Geral dos Discentes Matriculados no PALI (2021 – 2024)

Entre os 67 indivíduos matriculados no programa, observa-se uma predominância do gênero feminino, que representa 62,7% do total, enquanto os homens correspondem a 37,3%. Quando se trata do progresso acadêmico, verifica-se que 34,3% dos indivíduos defenderam suas dissertações. Dentro desse grupo, a distribuição por gênero é relativamente equilibrada, com 52,2% de mulheres e 47,8% de homens.

No entanto, as disparidades começam a surgir em outros aspectos. Entre os "desistentes", os homens apresentam uma taxa ligeiramente maior, representando 54,5% do total, contra 45,5% de mulheres. No caso dos "desligamentos", todos os cinco casos registrados são do gênero feminino. Por outro lado, entre os que estão regularmente matriculados observa-se uma maior representatividade feminina, com 71,4% das mulheres ainda em andamento em seus estudos, contra apenas 28,6% de homens.

A idade desempenha um papel relevante nas dinâmicas acadêmicas do PALI. A faixa etária de 25 a 35 anos representa o período de maior atividade acadêmica, tanto em progresso quanto em conclusão. Apenas **3 indivíduos** pertencem a essa faixa etária entre 22 e 24 anos que estão regularmente matriculados. Entre os indivíduos com 40 anos ou mais, que somam 14 pessoas (20,9% do total), sendo que 7 já defenderam as dissertações e 5 estão regularmente matriculados.

A análise dos dados sobre a autodeclaração étnico-racial no ato da matrícula dos 67 indivíduos revelou que 52 indivíduos (77,6% do total), se autodeclararam brancos, 11 (16,4% do total) pardos, 2 (3% do total) preto e 2 (3% do total) optaram por não se autodeclarar. Os dados mostram uma forte disparidade entre grupos étnico-raciais no contexto acadêmico, com maior vulnerabilidade dos indivíduos autodeclarados pretos e pardos, em especial os pretos, que não apresentam registros de conclusão ou regularmente matriculados.

A análise da distribuição dos participantes matriculados em relação à instituição de graduação (privada ou pública) mostra diferenças nas taxas de conclusão, desistência, desligamento e permanência. Sendo a maioria dos indivíduos oriunda de instituições públicas (70,1%), destes 17 já defenderam a dissertação e 22 estão regularmente matriculados.

Entre os 20 discentes (29,9%) que ingressaram no PALI oriundos de cursos de graduação em instituições privadas percebe-se uma taxa de evasão significativa, somando 40% (25% desistentes e 15% desligados), revelando dificuldades enfrentadas por esse grupo no processo de adaptação ao programa ou na continuidade acadêmica.

Quanto aos docentes permanentes, do total de 17, 9 são homens e 8 são mulheres.

## Análise Estratégica do PALI

O planejamento do PALI está atrelado tanto às discussões da autoavaliação quanto às discussões iniciadas na Comissão de Planejamento Estratégico da UNESPAR (Portaria Nº 704/2021 – REITORIA/UNESPAR). Em 2020 a UNESPAR instituiu uma comissão composta por representantes da PRPPG e alguns coordenadores de PGs para estabelecer políticas internas de melhoria da qualidade dos PGs e auxiliar os cursos nessas discussões. O professor Rafael Metri participa do comitê.

Um dos fatos já detectados pela comissão foi a necessidade de adequações do PDI da universidade com estes fins. O PDI atualizado indica a verticalização do ensino e a melhoria dos conceitos dos PGs como metas prioritárias e indica o assessoramento contínuo, eventos internos e mesmo o programa de Iniciação Científica e editais de apoio específico como estratégias.

A oportunidade de revisão do PDI para o período de 2023 a 2028 foi importante para incrementar as metas, objetivos e estratégias para fortalecimento da pós-graduação. Esse comitê de planejamento estratégico da PG da UNESPAR formulou e submeteu para a comunidade acadêmica e conselhos superiores o Plano Estratégico da Pós-Graduação, aprovado e em vigência, que pode ser consultado em <https://prppg.unespar.edu.br/pos-graduacao/stricto-sensu/plano-institucional-de-acoes-estrategicas-para-a-consolidacao-da-pos-graduacao.pdf>.

No documento são elencadas diretrizes e metas contemplando cinco eixos temáticos - Infraestrutura e Gestão Administrativa dos PPGs; Estudantes e Egressos dos PPGs; Tecnologia Social, Inovação e Disseminação do Conhecimento; Inserção Regional e Interação com a Sociedade; Internacionalização. Além de orientar ações e estimular políticas na gestão superior da universidade, esse planejamento permitiu internalizar nos PPGs metas para todas essas temáticas, de modo a qualificar os programas com visão de futuro.

Algumas ações ou objetivos recentemente alcançados para dar o respaldo necessário às pesquisas da UNESPAR foram a criação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e a criação do Comitê de Ética em Pesquisa com Animais, com participação de docentes do PALI em ambos e plenamente em atividade (<https://prppg.unespar.edu.br/pesquisa/comites-de-etica>). Da mesma forma, outra ação essencial para contribuir com a diversidade acadêmica na PG foi a aprovação do Regulamento para Ações Afirmativas na Pós-graduação (Resolução nº 022/2021 CEPE/UNESPAR), que já norteia o processo seletivo e outras políticas do programa. Vale destacar ainda a atuação dos Núcleos de Educação ‘para Relações Étnico-Raciais’, ‘Especial Inclusiva’ e ‘para Relações de Gênero’, organizados em torno do Centro de Educação em Direitos Humanos da UNESPAR, com unidades em todos os *campus*, e que passou a incorporar contextos também da Pós-Graduação prestando apoios diversos a mestrandos e professores.

A criação do Conselho de Pós-Graduação (CPG) da UNESPAR foi aprovada na Resolução 042/2023 do CEPE-UNESPAR, que também traz seu regulamento. A composição inicial do CPG-UNESPAR foi determinada pela Portaria 175/2024 da Reitoria da UNESPAR, contando com membros de todos os PPGs e vem aprimorando as discussões a respeito do planejamento estratégico e mecanismos de autoavaliação e propondo políticas internas.

No PALI, tais políticas de planejamento resultam em discussões constantes para avanço na meta subjetiva de uma “boa primeira avaliação do programa”, conscientes de que formar mestres capazes de enfrentar desafios científicos com autonomia intelectual é o objetivo central do programa. Assim, de um modo geral, os docentes são incentivados a submeter propostas em editais nacionais e internacionais, individualmente, em grupos pequenos e em redes, de modo a sustentar os projetos de pesquisa e melhorar a infraestrutura do curso. Isto envolve ainda a necessidade de aumentar o impacto das publicações do grupo (em quantidade e qualidade). Todas essas metas devem ter os mestrandos incluídos idealmente desde a concepção e mantendo as redes futuras.

## Visão Estratégica

Consolidar o PALI, como um programa de excelência, com foco nas multidisciplinaridades, qualidade acadêmica e relevância social, enquanto estabelece as bases para a submissão de um programa de doutorado, reforçando seu impacto regional, nacional e internacional.

## Eixos Estratégicos, metas, ações prioritárias e indicadores

Em consonância com cinco eixos temáticos do Plano Estratégico da Pós-Graduação da UNESPAR (RESOLUÇÃO Nº 054/2021 – CEPE/UNESPAR), o plano estratégico para 2025–2028 reafirma o compromisso do PALI, inserido no Colégio de Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar e grande área Multidisciplinar, em avançar na formação acadêmica e científica, consolidando as bases necessárias para a submissão de um programa de doutorado em ciências ambientais para solidificar o PALI como referência em ciência interdisciplinar e inovação socioambiental.

As ações integradas propostas visam fortalecer o impacto do programa, ampliar sua visibilidade e atender às demandas da comunidade acadêmica e regional. Neste contexto, na visão estratégica proposta para o PALI, foram propostos seis eixos estratégicos norteadores para atuação: a) Qualificação Acadêmica e Científica; b) Infraestrutura e Gestão; c) Comunicação e Visibilidade; d) Inclusão e Diversidade; e) Desenvolvimento Regional e Extensão e f) Monitoramento e Avaliação. Para cada um dos eixos propostos foram estabelecidas metas e elencadas ações (Tabela 2).

Tabela 2 - Eixos Estratégicos, metas, ações prioritárias e indicadores para o ciclo 2025–2028

<b>Eixo I: Qualificação Acadêmica e Científica</b>		
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>
<p>Melhorar a qualidade das produções acadêmicas e incentivar a publicação científica.</p> <p>Estabelecer metas de publicações científicas como critério de evolução do programa, tanto para discentes como para docentes.</p> <p>Expandir a atuação internacional do PALI por meio de parcerias estratégicas, promovendo a mobilidade acadêmica e a integração com centros de excelência no Brasil e no exterior.</p>	<p>Estimular a Publicação Científicas por meio de oficinas de escrita acadêmica e preparação de manuscritos científicos;</p> <p>Incentivar publicações de alto impacto vinculadas às dissertações;</p> <p>Criar um fundo dentro do programa ou buscar parcerias para tradução e revisão de artigos em inglês;</p> <p>Estabelecer parcerias acadêmicas com instituições de ensino superior nacionais e internacionais, fomentando a troca de experiências e <i>expertise</i>;</p> <p>Expandir os programas de mobilidade acadêmica pleiteando bolsas sanduíche;</p> <p>Estimular professores e pesquisadores estrangeiros para ministrar cursos e disciplinas e colaborar em projetos;</p>	<p>Um <i>workshop</i> anual de escrita acadêmica e submissão de artigos;</p> <p>Aumento de 30% na taxa de publicações científicas vinculadas às dissertações;</p> <p>Participação de pelo menos 30% de docentes e 50% de discentes em disciplinas de escrita científica em inglês;</p> <p>Publicação de pelo menos 5 artigos, com docentes e discentes, com fator de impacto acima de 2,0.</p> <p>Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos internacionais, com docentes e discente, a fim de elevar o índice dos professores na plataforma Scopus (<i>H index</i> = 3).</p> <p>Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos nacionais, com docentes e discente, a fim de elevar o índice dos professores na plataforma Scopus (<i>H index</i> = 3).</p>



	<p>Revisar e aprimoramento das linhas de pesquisa existentes para fortalecer sua capacidade de absorção em um programa de doutorado;</p> <p>Reformular as disciplinas para maior interdisciplinaridade e adequação aos requisitos de um doutorado;</p> <p>Introduzir de disciplinas voltadas a metodologias avançadas e pesquisa aplicada;</p> <p>Diversificar a grade de optativas e oferta de disciplinas obrigatórias anualmente;</p> <p>Instituir comissões internas para planejar e redigir a proposta de submissão do programa de doutorado;</p> <p>Engajar docentes e discentes em discussões sobre os desafios e oportunidades da ampliação do programa.</p>	<p>Estabelecimento ao menos cinco novos convênios internacionais;</p> <p>Aumento do número de bolsas sanduíche para discentes;</p> <p>Receber ao menos dois professores visitantes estrangeiros para ministrar cursos ou workshops.</p> <p>Finalização do planejamento curricular e estrutural necessário para a submissão do doutorado até 2027.</p>
--	--	---

<b>Eixo II: Infraestrutura e Gestão</b>		
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>
Desenvolver uma infraestrutura que atenda às exigências acadêmicas e de pesquisa, criando as condições necessárias para um programa de doutorado e fortalecendo o suporte às atividades de ensino e extensão.	<p>Melhora nos processos para a manutenção de equipamentos laboratoriais;</p> <p>Modernizar e expandir os laboratórios de forma a ampliar sua capacidade de pesquisa;</p> <p>Adequar os laboratórios de forma a atender às normas ambientais e de biossegurança;</p> <p>Equipar salas de aulas com tecnologias multimídia e tecnologias assistivas;</p> <p>Expandir e modernizar das salas de aula e espaços de permanência;</p> <p>Organizar as atividades da gestão administrativa tais como a organização de documentos, controle de prazos e atendimento aos docentes e discentes;</p> <p>Buscar parcerias com a PRPPG para implementar sistemas de suporte tecnológico que permitam a realização de pesquisa avançada e trabalho remoto para docentes e discentes;</p>	<p>Modernização de pelo menos em 80% dos laboratórios e espaços de pesquisa;</p> <p>Ter pelo menos 5 docentes com projetos de pesquisa aprovados em editais de fomento de Pesquisa Básica Aplicada;</p> <p>Ter pelo menos um docente participando no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e no Comitê de Ética em Pesquisa com Animais;</p> <p>Uma secretária para atender as atividades de gestão administrativa;</p> <p>Operacionalização de sistema para controle de documentos, arquivos físicos e digitais, incluindo matrículas, históricos, declarações, atas e diplomas.</p> <p>Total de projetos de pesquisa avançada implementados com suporte tecnológico advindo da parceria.</p> <p>Número de submissões conjuntas da PRPPG e outros setores a editais que envolvam tecnologias para pesquisa.</p>

	<p>Investimento em ferramentas tecnológicas para suporte à pesquisa de ponta;</p> <p>Atualização do acervo bibliográfico com foco em áreas emergentes bem como o acesso aos portais de periódicos de excelência.</p> <p>Mapear e atender às exigências da CAPES quanto à infraestrutura necessária para submissão e aprovação do programa.</p>	<p>Expansão do acervo bibliográfico em 25% com títulos voltados às demandas emergentes das ciências ambientais;</p> <p>Visita técnica de avaliador externo sênior para auxiliar no processo de submissão de proposta de doutorado;</p>
--	--	--

<b>Eixo III: Comunicação e Visibilidade</b>		
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>
Fortalecer a comunicação interna e externa ampliando a visibilidade e a atratividade do PALI por meio de estratégias de comunicação, marketing acadêmico e integração com a sociedade.	<p>Criar de um portal digital dinâmico com informações sobre as atividades e conquistas do programa;</p> <p>Realizar eventos de divulgação científica para atrair candidatos e dar visibilidade ao PALI.</p> <p>Implementar de campanhas de <i>marketing</i> acadêmico para destacar as potencialidades do PALI e as oportunidades futuras;</p> <p>Produzir materiais institucionais para divulgar as linhas de pesquisa e a qualidade do corpo docente;</p> <p>Buscar os PPGs do Cluster 1 na área de ciências ambientais e parcerias para o desenvolvimento de projetos em conjunto e disciplinas colegiadas.</p>	<p>Criação e consolidação do PALI em plataformas digitais e redes sociais até 2026;</p> <p>Realização do Curso de Verão ou Inverno em Ambientes Litorâneos e Insulares;</p> <p>Divulgação do PALI em eventos científicos nacionais e internacionais;</p> <p>Produção de materiais audiovisuais e eventos de divulgação para destacar as conquistas e oportunidades do programa;</p> <p>Aumento em 10% o número de inscrições a cada processo de seleção;</p> <p>Participação de pelo menos 2 docentes e discentes do PALI em feiras de Ciências, eventos de conscientização ambiental e outras atividades de extensão;</p> <p>Ampliação do número de notícias na mídia sobre as atividades do PALI.</p>

<b>Eixo IV: Inclusão e Diversidade</b>		
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>
<p>Tornar o PALI um espaço inclusivo, fortalecendo sua atratividade</p> <p>Garantir que o PALI seja um espaço inclusivo e acolhedor, com ações afirmativas que promovam diversidade cultural e relevância social.</p>	<p>Expandir as ações afirmativas para inclusão de grupos sub-representados;</p> <p>Incentivar da produção acadêmica voltada para questões socioambientais relevantes a populações vulneráveis e tradicionais;</p> <p>Ampliar do suporte psicopedagógico para todos os discentes;</p> <p>Buscar parcerias para garantir suporte médico para toda comunidade acadêmica;</p> <p>Criar de programas de mentoria que auxiliem estudantes em sua trajetória acadêmica e profissional.</p>	<p>Realização de ações afirmativas para incluir pelo menos 20% de discentes de grupos sub-representados no corpo discente;</p> <p>Criação de um programa de mentoria para discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica até 2027;</p> <p>Participação do Centro de Educação em Direitos Humanos (CEDH) e demais núcleos em eventos internos com os discentes;</p> <p>Desenvolvimento de pelo menos 4 projetos que contemplem questões de diversidade cultural e socioambiental.</p>

<b>Eixo V: Desenvolvimento Regional e Extensão</b>		
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>
<p>Alinhar o programa às demandas socioambientais regionais, ampliando sua relevância na comunidade.</p> <p>Fortalecer o papel do PALI como agente transformador das questões socioambientais regionais, integrando pesquisa, extensão e ensino em iniciativas de impacto local.</p>	<p>Desenvolver projetos integrados que envolvam pesquisa e extensão com foco na resolução de problemas locais;</p> <p>Estabelecer de colaborações com empresas, ONGs e instituições governamentais para desenvolvimento de projetos aplicados com a implementação de ações conjuntas;</p> <p>Ampliar a atuação em temas prioritários, como mudanças climáticas, biodiversidade e gestão ambiental costeira;</p> <p>Integrar <b>atividades de pesquisa</b> de discentes com as necessidades das escolas da região, criando <b>projetos colaborativos</b> que envolvam pesquisa e práticas pedagógicas;</p> <p>Incentivar a participação de <b>professores da educação básica</b> como colaboradores em projetos de pesquisa, promovendo a troca de conhecimentos entre universidade e escola.</p>	<p>Desenvolvimento de pelo menos 5 projetos de extensão com foco na resolução de problemas locais;</p> <p>Estabelecimento de pelo menos 5 parcerias com instituições regionais, incluindo ONGs e órgãos governamentais;</p> <p>Ter pelo menos 20% dos egressos integrados em atividades de extensão.</p>

<b>Eixo VI: Monitoramento e Avaliação</b>		
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>
Garantir um processo contínuo de autoavaliação e monitoramento das ações estratégicas, assegurando que o PALI permaneça alinhado aos seus objetivos e exigências institucionais.	<p>Definir de metas específicas para publicação, projetos interinstitucionais e inserção de egressos em posições acadêmicas e de liderança;</p> <p>Promover consultas anuais com discentes, docentes e egressos sobre o desempenho do programa e sua evolução.</p> <p>Divulgar de relatórios anuais para a comunidade acadêmica sobre o avanço das ações e o planejamento estratégico.</p>	<p>Publicação de um relatório anual de acompanhamento das metas estratégicas.</p> <p>Consulta anual com discentes, docentes e egressos sobre o desempenho do programa.</p> <p>Conclusão da avaliação interna e a submissão da proposta de doutorado à CAPES até 2027.</p>

## Cronograma Geral

---

<b>Ano</b>	<b>Principais Ações</b>
<b>2025</b>	Início do planejamento, com revisão das linhas de pesquisa e estrutura curricular. Atualização da infraestrutura e criação de campanhas de divulgação.
<b>2026</b>	Ampliação da produção acadêmica e criação de parcerias internacionais estratégicas. Finalização do planejamento e início da redação da proposta de submissão do doutorado.
<b>2027</b>	Submissão da proposta de doutorado à CAPES. Fortalecimento da infraestrutura e das ações de extensão para garantir impacto regional.
<b>2028</b>	Consolidação do PALI como referência regional e nacional, com avaliação abrangente das ações implementadas e avanços no doutorado.

---



## Considerações Finais

O relatório de autoavaliação do PALI evidencia os esforços contínuos do programa em aprimorar sua qualidade acadêmica, científica e estrutural, enquanto responde às demandas locais, regionais e globais das ciências ambientais. As análises destacaram potencialidades significativas, como a interdisciplinaridade, o impacto das ações de extensão e a relevância das pesquisas realizadas. Da mesma forma, apontaram áreas estratégicas para melhoria, como o estímulo à publicação científica, a ampliação da infraestrutura e a promoção de maior internacionalização.

A construção de um ambiente acadêmico acolhedor, diverso e inovador permanece no centro das ações do PALI, reforçando seu compromisso com a formação de profissionais altamente capacitados e engajados em soluções para desafios socioambientais. Com as metas traçadas e o engajamento da comunidade acadêmica, o PALI se posiciona em uma trajetória de crescimento sustentável, consolidando sua contribuição para a ciência e a sociedade.

Finalmente, os dados e reflexões apresentados neste relatório não apenas fornecem uma visão abrangente do desempenho atual do programa, mas também oferecem subsídios para o planejamento estratégico e a evolução do PALI. A busca por excelência e relevância permanece como princípio norteador, com destaque para a submissão de um programa de doutorado como próximo passo essencial para expandir seu impacto e legado.

Essa autoavaliação, portanto, reafirma o compromisso do PALI com o desenvolvimento acadêmico, a interdisciplinaridade e a transformação socioambiental, em alinhamento com sua missão e valores institucionais.

# Anexos

## **Anexo 1: Respostas na íntegra da questão “Cite três aspectos ou elementos que você entende que o PPG que você está vinculado necessita melhorar em curto prazo (1 ano)”**

- *Socializar artigos publicados pelos discentes formados no PPG*
- *Orientação humanizada*
- *mais professores interdisciplinares, e não tanto biólogos - pali*
- *Distribuição de bolsas*
- *Comunicação Digital*
- *Organização*
- *Créditos obrigatórios*
- *Projetos de Extensão*
- *Estrutura física - salas.*
- *Ofertar mais disciplinas*
- *Equipamentos e manutenção dos laboratórios*
- *Publicar em espaço específico no campus, oportunidades de bolsas e avisos relacionadas ao PPG*
- *Aulas práticas*
- *Prazos*
- *Comunicação*
- *Divulgação clara*
- *Horário das disciplinas ofertadas*
- *Orientação dos mestrandos - ausência de disponibilidade na orientação e direcionamento na pesquisa*
- *A seleção para ingresso*
- *atualização dos boletins online e fechamento de disciplinas*
- *Oferta de bolsas*
- *Bolsas de estudo*
- *Melhoras a divulgação de eventos e atividades obrigatórios em eventos*
- *Parcerias com outras universidades do litoral permitir cursar disciplinas*
- *Divulgação mais efetiva sobre o programa*
- *Ter uma planejamento melhor quanto a matéria de metodologia para que ela sempre seja o início do curso e não no meio*
- *Ementa de disciplinas*
- *Maior oferta de disciplinas optativas*
- *Clareza nas informações*
- *Seleção para o ingresso*
- *Acesso a bolsa*
- *Diálogo, informações e acesso igualitário*
- *melhorar a disponibilidade dos horários/modo das aulas, possibilitando manter um trabalho em regime CLT enquanto realiza o PPG.*
- *Estrutura*
- *Professores orientadores direcionados ao tema de pesquisa*
- *Divulgação*

- *Mais divulgação do programa*
- *Salas de aulas específicas para o programa*
- *Mais oportunidades de contato com a comunidade externa através das disciplinas*
- *Cronograma de disciplinas*
- *mais opções de orientação - contratação de professores*
- *Intercâmbio com outras universidades do exterior*
- *Implementar disciplina na escrita de artigos científicos para motivar mais aos estudantes para que publiquem nos tempos estipulados pelo PPG*
- *Aceitar alunos de qualquer faixa etária*
- *Práticas*
- *Incentivo à network com empresas privadas*
- *Parcerias com outras universidades*
- *Organização das disciplinas*
- *Comunicação e orientação aos discentes*
- *Incentivo e auxílio à divulgação das pesquisas.*
- *disponibilidade de bolsas para 100% dos estudantes do PPG.*
- *Bolsas*
- *Renovação*
- *Maior interdisciplinaridade*
- *Disciplinas para a área da sociedade / socioambiental*
- *Convenio com empresas para desenvolvimento de trabalhos ligados ao Mestrado.*
- *Mais eventos científicos*

**Anexo 2: Respostas na íntegra da questão “Cite três aspectos ou elementos que você entende que o PPG que você está vinculado necessita melhorar em médio prazo (entre 2 e 4 anos)”**

- *Parcerias com instituições públicas e/ou privadas para abrir opções de pesquisas para mestrandos de próximas turmas*
- *Instalações adequadas*
- *Incentivo à concessão de bolsas*
- *Espaço adequado para as aulas (reservado para o mestrado)*
- *Professores articulados com o corpo docente e discente*
- *Interdisciplinaridade*
- *Controle da coordenação sobre o trabalho/participação dos orientadores*
- *fazer um link/parceria com empresas divulgando oportunidades de trabalho para os formando*
- *Disciplinas curtas*
- *Cobrar mais veemente prazos das dissertações*
- *Instalações*
- *Cronograma de aulas em período horário noturno*
- *Maior abertura de ofertas de optativas*
- *Incentivar a colaboração interdisciplinar*
- *Equipar os laboratórios*
- *Aumentar parcerias para intercâmbio sanduíche*

- *Tentar conseguir recursos para apoio aos mestrandos para que participarem em eventos científicos nacionais e assim motivar pra que divulgarem suas pesquisas*
- *Acesso mais efetivo a educação básica primeiro fase*
- *Maior oferta de literatura bibliográfica disponível na biblioteca*
- *Participação de projetos de pesquisa junto com o orientador*
- *Orientações para produção da dissertação*
- *Bolsa sanduíche*
- *Melhoria na infraestrutura*
- *fazer link/parcerias com outras IES para cursar doutorado na região (facilidades nos processos)*
- *Eventos*
- *Comunicação efetiva entre alunos*
- *Material didático*
- *Oferta de cursos de extensão*
- *Aumento do vínculo com outras instituições*
- *Fomentar a internacionalização do programa, promovendo parcerias com instituições de ensino e pesquisa estrangeiras.*
- *Estruturar a sala da pós graduação*
- *Gestionar parcerias assim seja com outras universidades do Brasil pra realização de estágios para os mestrandos*
- *Divulgação científica para comunidade externa*
- *Articular convênios com mais bases indexadoras de artigos científicos, programas de edição de texto, áudio e vídeo afim de gerar valores mais acessíveis aos estudantes.*
- *Laboratórios*
- *Oferta de mais optativas*
- *Qualidade das aulas*
- *Divulgação gratuita e popular de resultados*
- *abrir oportunidade para formandos no PPG, possam ministrar aulas periódicas nas disciplinas (desafogando professores concursados) e abrindo oportunidades remuneradas a cada 6 meses para recém formados exclusivamente neste PPG*
- *Pesquisa*
- *Parceria com empresas e escolas do ensino básico*
- *Interação com a comunidade local*
- *Direcionamento para intercâmbio*
- *Maior "variedade" das formações dos professores*
- *Desenvolver programas de formação profissional*
- *Equipar as salas de aulas da pós*

**Anexo 3: Respostas na integra da questão “Cite três aspectos ou elementos que você entende que o PPG que você está vinculado necessita melhorar em longo prazo (entre 5 e 10 anos)”.**

- *Estratégias de comunicação nas redes sociais para dar conhecer o PPG e motivar a novos estudantes se matricularem*
- *Novas parcerias*

- *Aumentar a produção de pesquisas científicas publicadas em revistas com alto fator de impacto*
- *Contratação de novos professores*
- *Mais bolsas*
- *Publicações*
- *Infraestrutura dos laboratórios*
- *A linha de pesquisa de cada orientador está um pouco confusa. Tem aluno que está em projeto de socioambiental porém está na linha de biodiversidade*
- *Parceria com escolas, universidades e empresas locais para divulgação científica*
- *Espaço físico*
- *Visitas técnicas relacionadas ao programa*
- *Abrir turma para doutorado*
- *Alocar recursos financeiros para expandir a infraestrutura de pesquisa,*
- *Desenvolver sua própria revista científica*
- *Aumentar o número de bolsas*
- *Divulgação dos produtos de pesquisa dos formados no PPG nas redes sociais como estratégias de divulgação*
- *Programa de Doutorado*
- *Estimular de forma eficaz a comunicação entre universidade x sociedade local, estimulando a troca de saberes e visando a divulgação dos resultados obtidos através dos projetos desenvolvidos no curso*
- *Estrutura*
- *Parcerias com outras instituições*
- *Melhorar estrutura e infraestrutura do espaço físico e laboratórios*
- *Oportunidades de bolsa/financiamento*
- *Aulas de professores convidados de outras universidades*
- *Módulos aos sábados*
- *Intercâmbio*
- *Oferta de grupo de pesquisa*
- *Incentivar o intercâmbio de estudantes e pesquisadores*
- *Parcerias duradouras com órgãos públicos*
- *Gestão democrática envolvendo professores área administrativa e alunos.*
- *Pleitear melhores financiamentos para pesquisa e extensão*
- *Abertura de programa de doutorado*
- *Aprimorar o vínculo com a comunidade local*
- *Aulas melhor programadas que enriquecerão os conhecimentos dos discentes.*
- *Ofertas de disciplinas optativas que auxiliem nas especificidades do campo de estudo*
- *Uma terceira linha de pesquisa sobre tecnologia e inovação*
- *Visitação técnica*
- *Ações afirmativas*
- *Estrutura curricular - inclusão de professores da área social*
- *Implementar métodos de ensino inovadores*
- *Disponibilizar outras linhas de pesquisas*

**Anexo 4: Respostas na íntegra da questão “Escreva três motivos principais que levaram você a buscar o PPG que você estuda atualmente?”.**

- *Paixão*
- *O PPG está dentro de minha linha de atuação profissional que eu tenho desenvolvido até agora e fornece meu perfil profissional*
- *Memória afetiva*
- *gratuidade*
- *Na cidade onde resido*
- *Alinhamento com os meus objetivos profissionais*
- *Professores qualificados*
- *Desenvolvimento da pesquisa que eu propus*
- *Fácil acesso*
- *Área de conhecimento*
- *Título do programa*
- *possuir uma pós-graduação*
- *Dentro da minha cidade residência*
- *Docentes capacitados*
- *Proposta e linha de pesquisa*
- *Fácil acesso*
- *Qualidade de ensino*
- *Interesse pela área*
- *Indicação na ementa quanto a interdisciplinaridade do programa*
- *Qualidade*
- *Era o programa que estava disponível na Unespar, onde me formei.*
- *Chance de estudar a temática pela qual me interessa.*
- *Aprofundamento do Conhecimento*
- *Vida marinha sempre foi meu foco de estudo, e o PALI me ofereceu a oportunidade de fazer pesquisa dentro do Complexo Estuarino de Paranaguá, uma área rica em biodiversidade.*
- *Fui aluno da mesma instituição*
- *Competência*
- *Curiosidade*
- *Oportunidade de desenvolver minha dissertação de acordo com meu interesse de pesquisa*
- *Proximidade*
- *titularidade dos professores*
- *Formação complementar*
- *Acessibilidade local*
- *Relação com a linha de pesquisa*
- *Acolhimento dos orientadores*
- *Interdisciplinaridade*
- *Corpo docente*
- *Área de pesquisa*
- *vontade de crescer curricularmente*
- *Projeto compatível*
- *Localização*
- *Ensino público de qualidade*

- *Coordenação do PPG*
- *Temas atuais*
- *Universidade reconhecida*
- *Temática de ciências ambientais voltada para a minha área de pesquisa*
- *Ensino público*
- *Outros programas de mestrado (IFPR e UFPR) tem o processo de admissão muito confuso para quem não está inserido no contexto da faculdade e da vida acadêmica.*
- *A facilidade por eu morar na mesma cidade da instituição*
- *Oportunidades de Carreira*
- *Gerenciamento de resíduo plástico é um problema global, muito falado porém ainda pouco solucionado.*
- *Moro na mesma cidade*
- *Divulgação científica*
- *Valorização da região litorânea*
- *Interciplinaridade da ementa do programa*
- *Área de estudo*
- *espaço ótimo*
- *Continuar na linha de pesquisa do TCC*
- *Viabilidade logística e financeira*
- *Curso inovador*
- *Fácil acesso*
- *Mesma cidade*
- *Por estar no litoral do Paraná*
- *Facilidade de acesso, por estar na mesma cidade.*
- *por conhecer os professores*
- *Boa relação com orientador*
- *Interdisciplinar*
- *Interdisciplinaridade*
- *Fiz graduação nesta universidade*
- *Ensino gratuito*
- *Boa localização*
- *Interesse em desenvolver projetos na região de Paranaguá*
- *Proximidade da residência*
- *Professores altamente acessíveis e solícitos aos alunos.*
- *desejo de contribuir para a expansão do conhecimento em uma determinada área*
- *A linha de pesquisa alinhada com o meu projeto*
- *Área de estudo pretendida*

**Anexo 5: Respostas na integra da questão “Cite três aspectos ou elementos positivos que você entende que o PPG que você está vinculado apresenta elevada performance e poderia compartilhar com outros PPGs da Unespar”.**

- *Subsídios para o desenvolvimento sustentável em regiões costeiras*
- *Atende às demandas de profissionais que são requeridos no litoral do Paraná para atender as problemáticas ambientais e sociais atuais*

- *Bons professores*
- *professores competentes*
- *Boa coordenação*
- *Multidisciplinaridade*
- *Incentivo com pesquisa*
- *Nível crítico*
- *Projetos de Pesquisa*
- *Corpo docente muito bom*
- *Projetos de extensão*
- *disciplina de Pratica docente (Prof. Katia Kalkos)*
- *Aulas conjuntas*
- *Projetos de extensão*
- *Temas trados de maneira interdisciplinar*
- *Experiência profissional*
- *Dinamismo*
- *Qualificação dos professores*
- *Professores que incentivam publicações.*
- *Corpo Docente Qualificado*
- *Corpo docente bem capacitado*
- *Conhecimentos sobre as comunidades tradicionais*
- *Permitir integrar grupos de estudantes interdisciplinarios para o bordagens das problemáticas ambientais integralmente*
- *União dos alunos do mestrado*
- *Estrutura boa*
- *Diálogo*
- *Boa relação entre colegiado e alunos*
- *Educação de qualidade*
- *Solução de problemas discentes*
- *Apoio local a biodiversidade*
- *Pesquisas relacionadas à região*
- *Engajamento com situações locais, necessidades e eventos culturais da cidade em que está inserida*
- *Trocas de experiências*
- *Educação Interdisciplinar*
- *Professores excelentes*
- *Gestão democrática*
- *Acessibilidade*
- *Conteúdo das disciplinas apresentadas são bons*
- *A interdisciplinaridade das disciplinas.*
- *Integração com a Comunidade Acadêmica*
- *Projetos de pesquisa realizados*
- *Conhecimentos sobre os ambientes costeiros e marinhos*
- *Flexibilidade nos calendários das disciplinas que permitem estudantes de outras cidades cursar suas disciplinas*
- *Área de estudo relevante*
- *facil acesso*
- *Flexibilidade entre as relações sociais/acadêmicas*



- *Práticas de inovação*
- *Comunicação científica c*
- *Preocupação com a região*
- *Considera as questões sociais/econômicas dos alunos*
- *Eventos*
- *Instituição conceituada*
- *Formação política*
- *Heterogenidade*
- *Atendimento dos professores das disciplinas*
- *A chance de melhorar aspectos ambientais e sociais do município.*
- *Apoio ao Desenvolvimento Profissional*
- *Projetos de extensão realizados*